



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira e pela Segunda Secretária Ana Teresa de Sousa David (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Célia Maria Arsénio Barroso, Fernando Carlos da Silva Cardoso e André Filipe Galvão Charrua (Partido Socialista).-----

----- Armando Rodrigues, Edite Maria Pardal do Vale Santos, Luís Alberto Ferreira, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís António Marques de Oliveira (Coligação Democrática Unitária). -- -----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar, Susana Isabel Ferreira Vitorino e Sandra Cristina de Oliveira Tenrinho (Partido Social Democrata).-----

----- Nuno Miguel Cabecinhas Lopes (Partido Chega). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato), Hélder Manuel Azevedo da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais Joaquim Gonçalves Banha, Ana Cristina Rebotim Azinhaga, Rafael José Ferreira Gomes (Partido Socialista) e Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo (Partido Social Democrata). -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- O Deputado Municipal Rafael José Ferreira Gomes fez-se substituir por Mariana Sofia Cordeiro Gonçalves Duarte Dias, após a tomada de posse de Rosa Maria Pinto Barros Ribeiro Lindinho, como Deputada Municipal do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo fez-se substituir por Helena Cristina Maia Cabecinhas Elias Mendes de Oliveira, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e três membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e catorze minuto, com a seguinte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

Ordem do Dia:-----

----- PONTO UM - ACLARAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO "RE-FORÇO DE SEGURANÇA NA FREGUESIA DO COUÇO -----**----- PONTO DOIS - VI CORREÇÃO MATERIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE -----****----- PONTO TRÊS - PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA DA RUA 5 DE OUTUBRO -----****----- PONTO QUATRO - PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA DE SANTO ANTONINO NORTE -----****----- PONTO CINCO - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2021 DO GRUPO PÚBLICO FINANCEIRO - SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - NORMA DA CONTABILIDADE PÚBLICA 23 -----****----- PONTO SEIS - VI ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2022/2026 -----****----- PONTO SETE - VIII ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2022/2026 -----****----- PONTO OITO - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS -----****----- PONTO NOVE - ADITAMENTO AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, ATRIBUÍDAS AO MUNICÍPIO PELA LEI N.º 52/2015, DE 9 DE JUNHO, RELATIVAS AO REGIME JURÍDICO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS -----****----- PONTO DEZ - REEMBOLSO DO VALOR DOS PASSES DO ENSINO SECUNDÁRIO, SUPOSTADO PELOS ALUNOS, DE JANEIRO A JULHO DE 2021, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA - CONTRATO DE COOPERAÇÃO -----****----- PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----**

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores, Pedro Filipe Tadeia Ferreira, Susana Gaspar Ribeiro da Cruz e Valter Peseiro Jerónimo. -----

----- **Justificação de Falta:**- A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta do Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha, à presente sessão. ---

----- **RENÚNCIA AO MANDATO - DEPUTADA MUNICIPAL ISABEL MARIA MARQUES MARTINS:**- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da carta, datada de 23 de junho de 2022, da Deputada Municipal Isabel Maria Marques Martins, eleita na lista do Partido Socialista, renunciando ao presente mandato. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**----- TOMADA DE POSSE DE ROSA MARIA PINTO BARROS RIBEIRO LINDINHO:--**

Em conformidade com o n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, a Presidente da Assembleia deu posse a Rosa Maria Pinto Barros Ribeiro Lindinho, membro a seguir na lista do Partido Socialista, ficando a fazer parte integrante da presente Ata o "Aditamento à Ata de Instalação da Assembleia Municipal que exercerá funções no quadriénio de 2021/2025". -----

----- A partir deste momento, o membro a seguir na lista do Partido Socialista, Mariana Sofia Cordeiro Gonçalves Duarte Dias, passou a participar nos trabalhos. -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.** -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:--** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão extraordinária de 25 de março de 2022. -----

----- Foram propostas as seguintes alterações à ata: -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues propôs que na folha noventa e um, linhas dezoito e dezanove, onde se lê "escala", deverá ler-se "escalada", linha dezanove, onde se lê "encerrar", deverá ler-se "acirrar" e linha vinte e cinco, onde se lê "esforçar-se-á", deverá ler-se "prevalecerá". -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a ata com as alterações propostas. ----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (doze do PS, quatro da CDU, um do PSD e um do Partido Chega) e uma abstenção do PSD (Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2022. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor, (doze do PS, cinco da CDU, um do PSD e um do Partido Chega) e uma abstenção do PSD (Deputado Municipal Francisco Gaspar), aprovar a presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Queria dar nota do ponto de situação sobre o Grupo de Trabalho de "Abertura Urgente do SAP de Coruche no Período Noturno". -----

----- Informo que o Senhor Presidente da Câmara solicitou, através da Câmara Municipal, o agendamento de uma audiência com a Senhora Ministra da Saúde. -----

----- Consequentemente a Senhora Ministra da Saúde encaminhou o agendamento de uma reunião com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale de Tejo, para a qual o Senhor Presidente da Câmara me convidou a acompanhá-lo e eu acompanhei-o, no dia 7



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

de junho, a Lisboa. -----

----- Foi-nos dito que, em relação à reposição do SAP, neste momento, por falta de recursos humanos, por falta de médicos, estariam a trabalhar nesse encalce, e que por agora não conseguiriam assegurar esse serviço. -----

----- Mais nos foi dito que iria ser delegada essa função no Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, na tentativa de conseguirem médicos para fazerem o horário noturno e assim assegurar a reabertura do SAP. -----

----- No dia 20 de junho, foi agendada uma reunião com o Grupo de Trabalho, por parte do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria, em Santarém. -----

----- O Grupo de Trabalho foi recebido pelo novo Diretor do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria, tendo nos sido dada a indicação que não têm recursos humanos, que não há médicos, pelo que estariam a fazer todos os esforços no sentido de encontrarem médicos com disponibilidade para assegurar o serviço. -----

----- Ainda nos foi dito que se conseguirem esses médicos, o serviço iria ser assegurado até às 22.00 horas, ou no máximo às 24.00 horas. Não se comprometeu a assegurar o serviço das 00.00 horas às 8.00 horas. -----

----- Estamos a aguardar que nos sejam dadas mais algumas instruções. -----

----- Se o aguardar de notícias for muito prolongado, teremos que insistir novamente. -----

----- Nesta reunião estiveram presentes todos os elementos que constituem o Grupo de Trabalho, à exceção do Deputado Nuno Lopes, que representa o Partido Chega. -----

----- É este o ponto de situação. -----

----- A insistência foi explanada e todas as circunstâncias que são necessárias para que o SAP efetivamente possa dar apoio à população de Coruche, mas se não têm médicos, não conseguem fazer a sua reabertura. -----

----- Neste momento, o SAP está a funcionar até às 20.00 horas, com um protocolo em que é assegurado esse horário pelos médicos da Unidade de Saúde Familiar, ou seja, pelos médicos de família que temos em Coruche. -----

----- Os sábados também são assegurados nesse horário das 8.00 horas às 20.00 horas, podendo vir a ser extensível até às 00.00 horas e não o que seria exetável até às 8.00 horas da manhã. -----

----- Os domingos e feriados são assegurados por médicos externos ao serviço da Unidade de Saúde Familiar. -----

----- São esses médicos externos que, neste momento, não conseguem encontrar com disponibilidade para efetuar o serviço. No entanto, o Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria comprometeu-se em conseguir esses médicos para fazer o reforço e a assegurar o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

serviço do SAP. -----

----- Não sei se algum elemento do Grupo de Trabalho que esteve presente na reunião pretende acrescentar mais alguma informação. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Queria salientar a importância deste Grupo de Trabalho. -----

----- Queria ainda manifestar a minha decepção em relação à Senhora Ministra da Saúde, quando diz que não recebe Grupos de Trabalho, sobretudo um Grupo de Trabalho com esta importância e onde as forças políticas se unem. A Senhora Ministra devia nos ter recebido e não remeter o assunto para o Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria, dadas as circunstâncias. Só revela as políticas que nós aqui temos referido ao longo dos anos, da falta de investimento ao nível do Serviço Nacional de Saúde, assim como na habitação. -----

----- A Senhora Ministra da Saúde ao recusar receber o Grupo de Trabalho dá pouca importância ao trabalho a desenvolver por parte do Estado, sobretudo nesta área do interior do país. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Esta questão de haver reuniões paralelas ao Grupo de Trabalho, causa algum desconforto, tendo em conta que o Grupo de Trabalho foi criado por esta Assembleia Municipal e foi mandatado para realizar todas as reuniões nesse âmbito. -----

----- Saber que se realizam reuniões paralelas, deixa um desconforto e até põe em causa a origem do Grupo de Trabalho, porque deveria ter a presença dos representantes de todos os partidos. Penso que é esse o objetivo deste Grupo de Trabalho, de trabalharmos todos em conjunto e com esse desígnio. -----

----- Este Governo não receber os autarcas de Coruche, eu não fico surpreendido, tem sido essa a sua postura, ao longo dos anos, relativamente ao nosso concelho. Esse comportamento e essa atitude não é nada de novo àquilo que nós estamos habituados e já não vale a pena falar. -----

----- A Deputada Ortelinda já falou em relação a isso, que se está a degradar a saúde no nosso país, está à vista de todos, não vale a pena ir por aí. -----

----- Relativamente à situação do SAP, eu recebi a resposta do Governo referente as questões que foram colocadas por parte do Grupo Parlamentar do PSD, no seguimento da reunião que foi realizada entre o Grupo de Trabalho e o Grupo Parlamentar do PSD. -----

----- Não posso deixar de questionar, e até vem dar alguma solidez ao início da minha intervenção, porque é dito nesta resposta o seguinte: -----

----- "Perspetiva-se para breve que os cuidados de saúde primários podem enfrentar um duplo desafio, garantindo o nível de cuidados de saúde às populações e em simultâneo um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

esforço para proteger os grupos mais vulneráveis aos impactos da doença COVID-19, nomeadamente com a possível campanha de vacinação em outubro de 2022, que se aproxima.-----

-----Assim, em parceria com a Câmara Municipal de Coruche a direção executiva do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria está a desenvolver os procedimentos com vista a reunir as condições necessárias para permitir a abertura de atendimento complementar todos os dias da semana, entre as 8.00 horas e 22.00 horas, tendo em consideração todo o condicionalismo acima exposto.”-----

----- Face a esta resposta do Governo, gostava de perguntar ao Senhor Presidente que parceria é esta que tem com o Agrupamento dos Centros da Saúde da Lezíria, tendo em conta que nós reunimos com o ACES da Lezíria, faz hoje uma semana, e eu não me apercebi que existisse uma parceria.-----

----- O ofício que eu fiz referência é do Gabinete da Senhora Ministra, datado de 15 de junho, é anterior à nossa reunião com o ACES da Lezíria, que faz hoje precisamente uma semana.-----

----- Senhor Presidente, gostava que nos pudesse explicar que parceria é esta que a Câmara Municipal de Coruche tem com a direção executiva do ACES e que procedimentos estão a ser desenvolvidos com vista a reunir as condições necessárias para permitir a abertura do atendimento complementar, não é do SAP, é do atendimento complementar, que assenta no trabalho do SUB e não no SAP. É diferente daquilo que nós estamos a reivindicar.-----

----- Pedia ao Senhor Presidente que nos pudesse explicar quais foram os passos que se deram nesta parceria.-----

----- Tenho aqui a resposta que a recebi há pouco. Posso passar uma cópia à Assembleia Municipal. Mas deve ter vindo também para a Assembleia Municipal. Deve ter seguido o circuito normal.-----

----- Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse elucidar, tendo em conta que a Senhora Presidente da Assembleia já disse que foi reunir com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Também temos uma resposta do Governo, de 15 de junho, a dizer que a Câmara Municipal está a trabalhar em parceria com o ACES. Nós reunimos no dia 20 de junho e não tínhamos conhecimento desta resposta de 15 de junho.-----

----- Acho que este Grupo de Trabalho representa toda a população, representa-nos a todos. Não deve haver reuniões paralelas e não deve haver agendas paralelas. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse esclarecer sobre este assunto.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Em primeiro lugar, iniciei a minha intervenção dizendo que não há reuniões paralelas. O Senhor Presidente, enquanto Presidente da Câma-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

ra, solicitou uma audiência à Senhora Ministra da Saúde e nessa sequência a Senhora Ministra da Saúde encaminhou o Senhor Presidente à ARSLVT e o Senhor Presidente convidou-me a acompanhá-lo nessa reunião, entendendo que eu faria parte integral deste processo. Agradei o convite e acompanhei o Senhor Presidente nessa reunião. Não foi uma reunião paralela, foi uma reunião que o Senhor Presidente, enquanto Presidente de Câmara, entendeu solicitar e solidarizando-se com a Assembleia Municipal, me convidou a acompanhá-lo. Não há nenhum paralelismo.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não faz sentido nenhum. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Na sua opinião. -----

----- O ofício que o Senhor Deputado acabou de ler não chegou à Assembleia Municipal até os serviços encerrarem. Não sei se o Senhor Presidente teve conhecimento do mesmo pela Câmara Municipal. -----

----- Se o Senhor Presidente quiser responder sobre este assunto, tem a palavra.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Eu também faço parte do Grupo de Trabalho e a nossa reunião aconteceu no ACES da Lezíria, em Santarém, no dia 20 de junho. Não fui tão otimista quanto os demais, eventualmente nalgumas pronúncias nesta Assembleia Municipal, relativamente àquilo que nos espera. Não fomos maltratados, mas não fomos tratados da forma que esperávamos. Assisti a uma grande resistência para que os médicos pudessem fazer este complemento de horário que estávamos a referir. Essa resistência foi manifestada naquilo que é a vida familiar dos médicos e nas necessidades que têm obviamente para darem resposta às suas famílias. A situação dos profissionais de saúde no concelho de Coruche hoje é diferente. Maioritariamente os médicos da Unidade de Saúde Familiar não residem no concelho. -----

----- Houve necessidade de esclarecer que não estava em causa a Unidade de Saúde Familiar, o que estava em causa era o serviço no período noturno. Que não se ficasse com a ideia que nós estávamos a colocar em causa aquilo que é a prestação dos médicos da Unidade de Saúde Familiar, que é um bom trabalho que fazem no concelho de Coruche, nomeadamente, naquilo que tem a ver com os cuidados de saúde primários. A questão orgânica de tutela desta responsabilidade não é da Unidade de Saúde Familiar, mas do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, pelo que tinha de encontrar soluções no sentido de contratar médicos externos para fazerem este complemento de horário. -----

----- Já percebemos que os médicos da Unidade de Saúde Familiar não estão disponíveis por circunstâncias várias.-----

----- A responsabilidade é do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria de contratar médicos para fazer esse complemento de horário.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- O que foi dito pelo Senhor Diretor Hugo Sousa é que iriam contactar empresas prestadoras de serviços no sentido de encontrarem uma solução para dar resposta à nossa solicitação e que contrariamente àquilo que já tinha sido dito pelo Governo, foi aditada a possibilidade até às 24.00 horas, sendo a mais viável.-----

----- Após a reunião no dia 20 de junho não houve qualquer contacto comigo no sentido se já encontraram médicos. -----

----- Levantaram-se aqui um conjunto de questões que são importantes esclarecer. -----

----- A Unidade de Saúde Familiar tem inscritos 17.270 utentes, face a este número, podemos perceber que são mais os utentes inscritos do que os cidadãos que tem o nosso concelho. A Unidade de Saúde Familiar presta cuidados médicos a muitos cidadãos que não são residentes no nosso concelho, nomeadamente, no concelho vizinho, Salvaterra de Magos, e ainda há outros cidadãos que não são residentes, mas mantêm a sua inscrição no médico de família no concelho de Coruche. Significa que ao nível da Unidade de Saúde Familiar é prestado um bom serviço, tem 11 médicos e 11 enfermeiros e cada médico tem 1.750 utentes para atender.-----

----- Também nos foi transmitido, e é algo que nos deixou preocupados, que três médicos estão em situação de deixar de ter vínculo à Unidade de Saúde Familiar. Os médicos que prestam serviço na Unidade de Saúde do Couço, um tem 66 anos e outro 67 anos e um deles já pediu a aposentação. Estamos a falar no total de três médicos de família, pelo que a situação poderá complicar. Significa que têm de contratar mais médicos, ou distribuir os utentes pelos médicos que estão afetos à Unidade de Saúde Familiar. -----

----- Foram abertas um conjunto de vagas na área da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, mas não foram totalmente preenchidas. Estamos a assistir, à semelhança de outras áreas na Administração Pública, a concursos que não são totalmente preenchidos, isto é, não existem recursos suficientes para preencher esses mesmos lugares. -----

----- No que tem a ver com os atendimentos no Hospital de Santarém, dos dados que tivemos acesso, no período noturno, de janeiro a maio de 2022, deram entrada, entre as 20.00 horas e as 8.00 horas da manhã, na ordem dos 250 utentes do concelho de Coruche, com senha branca, azul e verde, ou seja, utentes que poderiam fazer a triagem na nossa Unidade de Saúde Familiar. Significa duas coisas, o sobrecarregar as urgências no Hospital de Santarém e ainda que grande parte destes utentes foram transportados pelos nossos Bombeiros Municipais para Santarém quando podiam ser atendidos em Coruche. Estes são alguns dados que nós cruzamos com o Senhor Diretor do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria e com a Coordenadora da Unidade de Saúde Familiar de Coruche. -----

----- Relativamente a reuniões paralelas ou à parceria, conforme foi referido no ofício que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

o Deputado Francisco Gaspar leu na sequência das questões que foram colocadas pelo Grupo Parlamentar do PSD, queria dizer o seguinte: -----

----- A reunião que foi solicitada à Senhora Ministra da Saúde foi pedida pela minha pessoa, tendo em conta o que aqui foi dito inicialmente.-----

----- Neste momento, os Ministérios não estão a agendar reuniões com Grupos de Trabalho.-----

----- Seria mais fácil, mas pelos vistos não foi, se essa reunião fosse pedida pelo Presidente da Câmara.-----

----- Essa reunião foi pedida com o intuito de podermos chegar à fala com a Senhora Ministra da Saúde e fazermos a pressão que todos nós queremos e com o mesmo objetivo, por esse motivo convidei a Senhora Presidente da Assembleia. Acontece que não fomos atendidos pela Senhora Ministra, nem pelo Senhor Secretário de Estado, a reunião foi direcionada para a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o que nos foi transmitido não foi nada diferente daquilo que já nos tinha sido dito na reunião inicial por parte do Senhor Diretor, como o Senhor Deputado Francisco Gaspar tem conhecimento, porque esteve presente nas duas reuniões.-----

----- No que toca a essa resposta de parceria, a única parceria que eu sei é que hoje estive no Centro de Saúde de Coruche, na sequência do pedido que foi feito à Câmara Municipal para apoiar a vacinação dos utentes com mais de 60 anos, que irá decorrer a partir de 5 de setembro no nosso concelho, no sentido de criarmos as condições logísticas, à semelhança daquelas que tivemos aquando do Centro de Vacinação, no Pavilhão Multiusos, ou seja, estamos a falar da quarta dose, ou eventualmente da quinta dose. Acordei com a Dr.ª Mileta o funcionamento do Centro de Vacinação e as necessidades que são afetas ao mesmo, de forma que os médicos e os enfermeiros não saíam do Centro de Saúde. Certamente que esta vacinação não terá uma frequência tão elevada como teve anteriormente, pelo que irá permitir que os profissionais possam estar no Centro de Saúde.-----

----- O único acordo que temos com o Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria é o que diz respeito à componente da vacinação. Não temos outros acordos.-----

----- O nosso acordo é fazer com que o Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria encontre soluções para dar resposta às necessidades do nosso concelho.-----

----- Respondendo à questão que foi colocada pelo Deputado Francisco Gaspar, para ser simpático, eu diria que o gabinete não está devidamente informado.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acho que é meritório os esforços que este Grupo de Trabalho tem vindo a desenvolver, no sentido de procurar encontrar uma solução para que o SAP possa ter atendimento durante 24 horas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Creio que não temos grandes expetativas. -----

----- O Serviço Nacional de Saúde tem vindo a ser desmantelado porque o Governo não tem sabido desenvolver políticas de forma a afetar mais recursos e a criar melhores condições para que os médicos e outros profissionais se fixem no Serviço Nacional de Saúde, no Centro de Saúde de Coruche ou no Hospital Distrital de Santarém. -----

----- É do Serviço Nacional de Saúde que estamos a falar. Isto é lamentável. Foi um dos pontos de bloqueio, aquando da discussão do Orçamento, que levou a que o PCP votasse contra, porque o PS recusou-se sempre a encarar a situação e a alocar recursos para que pudesse ser atacado estes problemas que afetam o Serviço Nacional de Saúde e o resultado está à vista. É evidente, se não há médicos, há todo um bloqueio. O que se espera é que o PS e o Governo do PS, agora com maioria absoluta, não seja ele a acabar, a matar, o Serviço Nacional de Saúde. É isso é que nos preocupa. Urge tomar medidas. -----

----- Felizmente, em Coruche, temos uma ótima Unidade de Saúde Familiar. Eu sou utente e reconheço isso, porque vou lá com frequência. -----

----- O problema é muito mais profundo. -----

----- Estarmos a criar expetativas que vai ser aberto o atendimento do SAP 24 horas, acho que é uma ilusão, quando há outros problemas enormíssimos. -----

----- O que se trata é que a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal têm de exigir ao Governo medidas globais pela defesa do Serviço Nacional de Saúde e para isso impõe-se criar as condições para que os médicos, os enfermeiros, e o outro pessoal possam ficar no Serviço Nacional de Saúde. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Obviamente que o Grupo de Trabalho tem feito esforços nesse sentido, na defesa do que é nosso. -----

----- Sabemos perfeitamente qual é o ponto de situação a nível nacional. Mas aqui o ponto é defender o que é nosso e os nossos, dando-lhes resposta para esta necessidade. Ao longo das reuniões tem-nos sido pedido, os "Exceles" com números, mas os "Exceles" não são pessoas e o que interessa aqui são as pessoas, daí nós termos solicitado as reuniões e continuado a trabalhar, feito o nosso melhor no Grupo de Trabalho. -----

----- Passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi-nos dito que iam contactar os médicos aposentados, no sentido de perceber se estariam disponíveis, ou não, para fazerem o complemento de horas. -----

----- A determinada altura ficámos preocupados com a questão dos domingos e feriados que são assegurados por médicos externos à Unidade de Saúde Familiar. No momento que esses médicos se recusarem a fazer os domingos e feriados vamos ter aqui um outro pro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

blema. -----

-----A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Trouxemos uma nota positiva, que quando a médica do Couço se aposentar vem uma médica de Salvaterra de Magos.-----

-----O Deputado Municipal Luís Oliveira, apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Moção contra o aumento do custo de vida, pelo aumento dos salários e pensões**, que a seguir se transcreve: -----

-----"Os trabalhadores e o povo português em geral vêem-se confrontados com o desmesurado aumento de preços de bens e serviços essenciais, o aumento dos preços dos combustíveis, do gás, da eletricidade, da alimentação e outros produtos penaliza diretamente as famílias, mas também tem impacto em milhares de pequenas empresas e no aumento geral dos preços o que exige, medidas que ponham travão à especulação que caracteriza muitas destas subidas. -----

----- Exige-se ainda que o poder de compra dos trabalhadores, reformados e pensionistas seja aumentado, repondo, antes demais, a perda significativa que tiveram por via do aumento da inflação nestes primeiros meses do ano, decorrente da forte especulação dos preços do mercado.-----

----- O aproveitamento da atual situação, que desencadeou um brutal aumento de preços, com as multinacionais a promover a especulação para concentrar lucros cada vez maiores, degrada ainda mais o poder de compra dos salários e das pensões, afetando de forma mais violenta os trabalhos, os reformados e as camadas mais desfavorecidas da população. -----

----- Quando se assiste, por exemplo, à manutenção de aumentos de 0,9% para a Administração Pública, quando a inflação em maio atingiu 8,1%, o valor mais alto em 29 anos, é evidente que se torna impossível fazer frente a este aumento do custo de vida. Acresce que a manutenção dos valores da Tabela Remuneratória Única leva a que a capacidade do poder de compra dos trabalhadores diminua. -----

----- É preciso aumentar o salário mínimo nacional, assim como é urgente atualizar pensões e todos os outros salários, considerando que o número médio de trabalhadores que hoje auferem o salário mínimo aumentou de forma exponencial, levando a que cada vez mais o salário mínimo impere, situação essa encarada pelos trabalhadores como uma injustiça, dado que muitos deles têm já dezenas de anos de trabalho e continuam a auferir apenas o salário mínimo nacional. -----

----- Os Deputados Municipais da CDU, propõem que a Assembleia Municipal de Coruche, reunida a 27 de junho de 2022, delibere: -----

----- 1 - Instar o Governo a adotar medidas de combate à especulação de preços, nomeadamente a fixação de valores máximos nos bens essenciais; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- 2 - Instar o Governo a promover medidas de aumento geral dos salários, nomeadamente através do aumento do salário mínimo nacional, da atualização da Tabela Remuneratória Única e do desbloqueio da contratação coletiva de forma a que seja possível atualizar os salários da generalidade dos trabalhadores. -----

----- Sendo aprovada, a Moção deverá ser remetida às seguintes entidades: -----

----- Primeiro-Ministro; -----

----- Grupos Parlamentares na Assembleia da República; -----

----- Presidente da Câmara Municipal de Coruche; -----

----- CGTP; -----

----- UGT; -----

----- Órgãos de comunicação Social.” -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Agradecer ao Grupo do PCP por ter trazido esta Moção, pese embora, seja uma Moção de caráter nacional, não tem a ver com o nosso Orçamento local ou a atividade do Município, mas não é a primeira vez que isso acontece pelos vários Grupos Municipais. Esta Moção vem um bocadinho fora de tempo. Ainda recentemente na Assembleia da República aprovámos o Orçamento do Estado e o Orçamento do Estado reforço os rendimentos e foi atualizado de acordo com os dados que tínhamos à altura e o PCP fez o mesmo agora que fez há uns meses atrás e chumbou esse Orçamento do Estado. -----

----- Eu não me parece que o PCP a nível nacional esteja articulado com o PCP local e tenha de facto as preocupações que essa Moção aqui explanou. -----

----- Por considerarmos que há aí um vazio, por estar fora de tempo, o Grupo Municipal do PS não está em condições de aprovar essa Moção, porque entendemos que dela não resulta nenhum efeito, uma vez que ainda recentemente aprovámos o Orçamento do Estado. -

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acho espantoso o que acabei de ouvir. -----

----- Primeiro, é que nós não podemos reivindicar os aumentos de salários e pensões e os aumentos dos preços só para os munícipes do concelho de Coruche, isso é uma questão geral. Hoje, a inflação, como todos sabemos, atingiu 8,1%. Os trabalhadores da função pública, os trabalhadores do Estado, foram aumentados 0,9%, logo é um facto indesmentível que há uma perda significativa do poder de compra. Para a semana os reformados, presumo eu, vão receber o aumento extraordinário das pensões de 10€, cujo aumento foi decidido ainda no anterior Orçamento do Estado, mas esse valor já está mais que “comido” por este aumento da inflação. Os reformados continuam a perder poder de compra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- É uma evidência, aliás, em França, em Espanha, e noutros países, que os governos começaram já a tomar medidas para minimizar as perdas de salários e pensões e dos aumentos de custo de vida e a analisar a valorização dos salários das suas populações. -----

----- Em Portugal, teimosamente, o Partido Socialista recusa-se a fazer qualquer atualização dos salários e pensões, qualquer reposição do poder de compra. É possível que tenhamos o gás de botija com o IVA a 23%? O gás é um meio de primeira necessidade. Qualquer casal de idosos que tem uma reforma de 300 € ou 400 € e que precisa de uma botija de gás, paga 34,50 €. Também os preços dos combustíveis estão elevadíssimos. -----

----- O que estamos a dizer na Assembleia Municipal de Coruche é que se tome uma posição, no sentido de fazer chegar ao Governo essa preocupação. Mais cedo ou mais tarde têm de ser tomadas decisões para minimizar esta verdadeira calamidade. -----

----- A Deputada Mara Coelho está aqui em estado de negação, está aqui a laborar uma outra realidade alternativa. Fico preocupado, porque isso normalmente acontece com pessoas da minha idade. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Nós não vimos mal nesta Moção. -----

----- É estranho que alguém possa votar contra aquilo que foi apresentado, tendo em conta que a conclusão é a defesa da população e a defesa da luta pelo custo de vida. Todos nós temos a noção que o custo de vida aumentou, que os bens essenciais estão mais caros. -----

----- Não antecipo que haja qualquer argumento. Espero que não seja a politiquice barata trazida aqui para a Assembleia Municipal de Coruche, porque acho que isso não faz sentido, fica na Assembleia da República. Na Assembleia Municipal devemos debater aquilo que afeta as nossas populações. -----

----- Penso que é inegável que o custo de vida da população aumentou, que há mais dificuldades, que os salários não vão aumentar para cobrir aquilo que foi o aumento do custo de vida das populações, que as reformas não vão aumentar para cobrir aquilo que é o aumento do custo de vida dos idosos. -----

----- Não nos parece que haja nada nesta Moção que seja de afronto, ou de qualquer outro tipo que não seja de alertar. Tendo em conta as entidades que são referidas nesta Moção, não vejo que não seja de alertar, porque é uma realidade que todos nós conhecemos. -----

----- Efetivamente quando se trata do Governo português, precisamos de muitos alertas, porque tendencialmente o nosso Governo atua sempre muito, muito, mais tarde de que todos os outros. Quando a Europa já vai mais à frente é que o Governo português diz que se calhar temos de dar um passo ao pé deles. Quando os outros países garantem medidas para baixar o custo da eletricidade e do gás, em Portugal, nós passamos meses a dizer que a culpa é da guerra de Ucrânia, sendo que o aumento do custo de vida começou antes da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

guerra da Ucrânia. Basta pensarmos logo no início do ano, em janeiro, que tivemos um aumento do custo de vida à volta de 5%, de acordo com as estatísticas. Neste momento, a guerra é para o Governo português uma desculpa como será outra coisa qualquer. Só quando somos os últimos daqui d'el-rei, vamos lá fazer qualquer coisa para garantir que vamos colados ao plutão. Alertas ao Governo português, venham desta Assembleia, venham de que entidade vier, são todas poucas, porque os nossos governantes estão preocupados com outras coisas que não é garantidamente com os portugueses. -----

----- Queria voltar a referir que basta ver a que levou 7 anos deste Governo, onde levou a nossa saúde. Neste momento, o estado da nossa saúde é aquilo que nós ouvimos todos os dias. -- -----

----- Somos favoráveis a esta Moção pelo princípio, não pela politiquice que esteja aí inerente, que pouco nos interessa, mas porque é um alerta, é algo que todos nós sentimos, tenhamos maiores dificuldades ou menores dificuldades. -----

----- Eu também compro gás para casa, pago a luz e abasteço o carro todos os dias. -----

----- Qualquer um de nós sabe que existe aumento do custo de vida. -----

----- A não ser politiquices, não vejo razão mais nenhuma para se poder dizer que não vamos votar a favor desta Moção, a qual alerta para aquilo que nós vemos no nosso dia a dia. --- -----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Ouvi atentamente aquilo que foi proposto e as intervenções que foram feitas e queria dizer que no essencial são preocupações enquanto cidadãos e que todos nós podemos estar de acordo, porém existem questões que vão para além da simples cidadania e todos nós que temos responsabilidades temos de ter um entendimento um bocadinho diferente.-----

----- Nós podemos ter aqui em qualquer altura todo o tipo de intervenções, certo é que todas as medidas têm um tempo e no tempo em que foi proposto um Orçamento com medidas sociais que estavam contidas antes destes acontecimentos e que sabemos que vieram agravar o custo de vida de toda a gente, já tínhamos propostas em linha de conta com aquilo que são as condições económicas relativas deste país, mesmo assim, em relação a um Orçamento que era o mais social de sempre, os grupos não tiveram qualquer problema em fazer com que o mesmo não fosse aprovado, com todas as consequências, estivemos em gestão corrente durante um determinado período de tempo. -----

----- Este é o ponto importante e que obviamente nós não estamos de acordo, porque há um tempo para fazer isso. Podemos a seguir dizer aquilo que quisermos, mas há um tempo para o poder fazer e não houve essa preocupação com a urgência do país, enquanto este país viveu sem Orçamento aprovado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

----- Agora podem dizer o que entenderem. -----

----- Será necessário que haja outro tempo legal para o fazer. -----

----- É esse o nosso entendimento. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Cardoso referiu: Fazendo aqui alguns pontos de reflexão, nomeadamente, aquilo que me tem surpreendido, a atitude e a postura do PCP e da CDU no geral, anterior à aprovação do Orçamento e do Orçamento o ano passado, fazendo a pressão sobre o aumento do ordenado mínimo, preocupam-se muito com a função pública, mas nunca ninguém olhou que o aumento do ordenado mínimo ia esmagar a progressão na carreira de alguns trabalhadores da função pública. Foi isso que aconteceu, pessoas que estiveram à espera do aumento da carreira durante 10 anos e a pressão sobre o ordenado mínimo levou que esse esforço de progressão desses trabalhadores da função pública se esbatesse num mero decreto. -----

----- Recordando a intervenção em parte do Deputado Francisco Gaspar, que a pressão inflacionista já existia em janeiro e fevereiro e que foi agravada com a situação que hoje se vive na Ucrânia ainda mais. -----

----- Surpreende-me esta atitude, esta preocupação social, que tem a bancada da CDU, quando relativamente à guerra nunca pediu, já que tem relações tão estreitas com o governo russo, que a invasão à Ucrânia terminasse, porque a guerra podia terminar e esta pressão podia ser realmente esbatida também num ato muito rápido que era a Rússia deixar de invadir a Ucrânia, simplesmente isto, porque a Ucrânia não pode terminar a guerra, porque não invadiu país nenhum, apenas defende as suas fronteiras e isto é de facto assim. A acontecer, esta Moção deixaria de ter qualquer tipo de sentido. -----

----- Mais, como já disse a Deputada Célia Barroso, estivemos em duodécimos até agora, estivemos a gerir o Orçamento até agora e muito foi feito. -----

----- É preciso olhar para aquilo que foi feito em Espanha, em França, com aumentos significativos de apoios sociais. -----

----- Não me parece que a Moção aqui apresentada, que faz referência ao tabelamento para esses bens sociais, venha terminar com a pressão inflacionista. -----

----- É preciso sim o aumento de apoios sociais, mas o tabelamento dos preços não se poderá fazer por essa via, isso não vai terminar com a pressão inflacionista de procura. -----

A diminuição da procura, o aumento dos preços, vai trazer os preços para baixo relativamente. -----

----- Muito se fala de energia, energia, energia, mas vivemos aqui um grave risco que é tudo aquilo que andámos a vender nos últimos tempos que é as energias renováveis e todas as medidas que possam ser feitas para evitar isso, se calhar vamos voltar a reativar ou-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

tra vez o Pego. -----

----- A Moção está muito focada na política, está muito focada nos preços, naquele regime que o PCP conhece, que é um preço tabelado para todos e qualquer um e um ordenado para todos e qualquer um e isso a própria economia vai trazer. -----

----- Apoios sociais, sim, é preciso reforçar, é preciso refletir, mas peçam ao Senhor Putin que acabe com a guerra, o que fará com que a pressão inflacionista também vá ser reduzida. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Custa-me esta troca de ideias, porque depois não vamos ao essencial. -----

----- A Moção diz, cito o título, "contra o aumento do custo de vida, pelo aumento dos salários e pensões". -----

----- Sou de uma geração, nem muito nova, nem muito velha, mas custa-me imenso explicar ao meu filho o custo de vida que se vive atualmente, porque com a idade que ele tem quer tudo, o que é normal, mas eu tento explicar que não pode ser e também pelo aumento do custo de vida. A minha geração tem dificuldades. -----

----- Tendo em conta esta Moção, acho que quem não se sente não é filho de boa gente. -----

----- Penso que esta Moção faz todo o sentido. -----

----- Se calhar a classe aqui presente consegue pagar as suas contas ao fim do mês sem preocupações nenhuma, mas há quem não consegue, há muitas pessoas a passarem dificuldades. Este país precisa de mudar. -----

----- É preciso perceber que nós estamos a defender os interesses da população. -----

----- Não sei se é o time certo ou não. Acho que não há time que pague as contas no final do mês. -----

----- Queria reforçar que a situação está difícil. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a **"Moção contra o aumento do custo de vida, pelo aumento dos salários e pensões"**. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com treze votos contra do PS, onze votos a favor (seis da CDU, quatro do PSD e um do Partido Chega), e uma abstenção do PS (Segunda Secretária Ana David), não aprovar a presente Moção. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- Fiquei verdadeiramente deliciado com o tipo de argumentação que os três intervenientes do PS tiveram para justificar o voto contra a Moção. -----

----- É verdadeiramente espantoso quando a Moção o que coloca é uma questão que é básica, independentemente de o Orçamento do Estado ter sido aprovado, ou não ter sido aprovado, há uns meses atrás. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Os senhores virão cá e não deve faltar muito.-----

----- É necessário um aumento geral dos salários e das pensões. -----

----- É necessário que o Governo tabelle os preços essenciais. -----

----- Esta é a razão do nosso voto a favor da Moção. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- O Grupo Municipal do PS votou contra esta Moção porque entendemos que é uma Moção, infelizmente, que serve só apenas para politiquice e não propriamente para políticas públicas concretas, pois se assim fosse o grupo do Partido Comunista nos órgãos próprios teria aprovado o Orçamento do Estado, que foi hoje publicado. A partir de agora finalmente temos um Orçamento do Estado aprovado, que visa exatamente combater o primeiro choque inflacionista, que visa recuperar rendimentos e que visa efetivamente recuperar as empresas. -----

----- Devemos considerar todas as matérias que foram aqui enunciadas, nomeadamente, a questão dos rendimentos, lembrando que o Partido Socialista foi o Partido e o Governo que mais aumentou o salário mínimo nacional nos últimos 6 anos, subiu 40%. -----

----- É bom recordar que quando nós chegámos ao Governo o salário mínimo estava em 550 €. -----

----- Infelizmente, parece que muitos já aqui esqueceram, mas os portugueses não esqueceram. -----

----- Chumbaram um Orçamento que visava aumentar as reformas. Felizmente, vão finalmente ser repostas. -----

----- O facto de o Orçamento ser chumbado, em outubro, impediu de implementar estas medidas sociais antecipadamente ao período que vivemos. -----

----- Em matéria laboral todos sabemos que o Governo, neste momento, está a trabalhar em três linhas diferentes: a agenda para o trabalho digno, a agenda nacional de combate à pobreza e a agenda nacional de combate à pobreza infantil. Isto sim, são políticas públicas e não como o título da Moção aqui apresentada.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: --

----- Nós votámos naturalmente a favor. -----

----- Parece-nos importante, até pelas razões que apresentámos anteriormente, que é fundamental alertar o Governo sobre este tipo de situações para que não se distraía. -----

----- Fiquei de alguma forma chocado ao ouvir dizer que só se pode defender as populações em determinados momentos. Acho que isso é completamente absurdo e foi dito nesta Assembleia Municipal o absurdo, porque esta Moção tenta defender as pessoas.-----

----- Ter um momento para apresentar esta Moção, acho que é completamente absurdo.--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

----- Alguém ao intervir dizer que há um tempo para defender as populações é o cúmulo. -

----- Ainda bem que o PS, nos últimos sete anos, aumentou o salário mínimo nacional, porque nos últimos sete anos, nomeadamente, com os aumentos deste ano, esses 40% já desapareceram. Se não fizerem nada agora, daqui a dois ou três meses esses 40% de aumento já foram e foram poucos. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Cardoso apresentou a seguinte declaração de voto: -

----- Quero aqui reforçar as razões do meu voto contra. -----

----- A proposta apresentada pela política económica que ali vem explanada com o tabelamento dos preços. -----

----- Reforçar que é necessário apoio social. -----

----- O apoio social aprovado, na última sexta-feira, é claramente insuficiente para a população que dele necessita. -----

----- A proposta apresentada é pobre em termos de soluções. -----

----- O Deputado Municipal José Joaquim referiu: Em termos do Serviço de Finanças, há dias, deslocou-se lá um freguês da freguesia da Branca para tratar de um assunto. Acontece que não foi atendido e disseram-lhe que tinha de fazer a marcação. A pessoa deslocou-se no autocarro às 7 horas da manhã para ser atendido às 9 horas e a resposta foi esta. O freguês voltou novamente para a Branca e ficou com marcação ao fim de 8 dias. -----

----- Queria só saber se é para continuar assim, ou se nós podemos resolver a situação em termos da Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: A minha questão é uma preocupação, porque estamos em pleno Vale do Sorraia que tem tido essencialmente agricultura. Hoje, vimos ao nível desta região a substituição de culturas tradicionais, como milho, arroz e tomate e outras, que têm sido de grande produção, por amendoais. -----

----- A informação que disponho é que esses amendoais têm um consumo de recursos hídricos muito elevado. -----

----- Gostava de saber se ao nível da Câmara Municipal é pedido algum parecer ou licenciamento para o efeito, de forma a haver algum controle sobre essas plantações. -----

----- Já discutimos aqui a situação dos eucaliptos no Vale do Sorraia e agora temos os amendoais. -----

----- Numa altura em que se discute tanto a falta de cereais no nosso país, estamos a produzir amêndoas, se calhar também terá alguma riqueza, mas não é parte essencial para a alimentação humana. -----

----- Queria deixar um pequeno comentário, porque ao ler a ata da sessão ordinária de 29 de Abril de 2022, que acabou de ser aprovada, constatei que o Grupo Municipal do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

PSD fez aqui uma alusão à Câmara Municipal de Setúbal com base em juízos de valor de notícias. Acho que não ficaria mal haver aqui um pedido de desculpas sobre a referida afirmação, porque julgo que não se confirmou. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não sei qual foi a afirmação. Não posso falar sobre isso. -----

----- Tenho uma constatação de algo positivo. Acho que quando existem coisas positivas temos também de as realçar. -----

----- Foi uma preocupação da freguesia da Branca e conseqüentemente apresentada uma Moção na Assembleia Municipal, daí termos acompanhado este problema ao longo dos anos, que tem a ver com o troço da E.N.251 entre a Quinta Grande e Canha. É bom ver que a estrada já foi intervencionada praticamente em toda a extensão. -----

----- Tenho de realçar que me parece que é nestes momentos que o papel dos autarcas é de alguma forma reconhecido, quando se consegue algo que era mais que óbvio para toda a gente, que a estrada estava mesmo muito degradada. -----

----- É com agrado que percebo que a mesma foi intervencionada, falta só as pinturas. Espero que as pinturas não demorem meses ou anos, que sejam já a seguir. -----

----- A Rua da Amoreira, na Brejoeira, encontra-se num estado deplorável e quem lá passa percebe que não tem também dimensão para se cruzarem duas viaturas. Ao nível deste troço, o impacto é menor tendo em conta a população que mora nesta rua, mas a população do concelho merece o máximo de respeito. -----

----- Queria deixar sobre este caso, não uma Moção às Infraestruturas de Portugal, mas no sentido de o Município efetuar a regularização do piso. Acho que todos conhecemos esta rua, o Senhor Presidente conhece perfeitamente e pelo menos aqueles que fazem campanha eleitoral, porque toda a gente passa nesta rua. -----

----- Em relação aos Carapuções, há necessidade de uma intervenção na Rua Bairro Hilário. Parece que as obras estão previstas, mas gostava de questionar o Senhor Presidente se tem alguma informação sobre a referida intervenção. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Gostaria de uma informação da parte da Mesa para tentar perceber o porquê da marcação desta sessão à segunda-feira. Penso que para quem trabalha no dia a seguir, nem sempre é fácil. -----

----- Relativamente à intervenção nas curvas do Castelo, foi necessário interromper o trânsito nesta zona, sendo publicada informação nesse sentido. Contudo, penso que podíamos assinalar a justificação sobre o motivo da sua interrupção para quem não é de cá, ou quem nos visita, através de sinalética. -----

----- O projeto do elevador na Calçadinha teve uma apresentação pública, mas acho que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

nem sempre a população é ouvida. Sei que há um time certo para ouvir as pessoas. Já se perdeu no tempo a apresentação do projeto. A Câmara recusa-se muitas vezes a ouvir a população naquilo que é pertença dos próprios em termos de projeto daquilo que possa ser a nossa vila e a mudança daquilo que nos pertence e a identidade. -----

----- Retirar a população daquilo que lhes pertence e não ser ouvida onde é que isto melhorou?-----

----- A identidade do nosso Rossio e a retirada do coreto do nosso Jardim 25 de Abril qual é que foi a mais valia? -----

----- É uma pergunta no sentido de perceber se vai correr bem, se vai ser um investimento do Município, no entender do Senhor Presidente, o projeto do elevador justifica-se face àquilo que tem acontecido na nossa vila. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Queria esclarecer a Deputada Sofia Marques que quem convoca as sessões é a Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- A sessão foi convocada para este dia com a justificativa que eu dei aos líderes do PS, do PSD e da CDU, quando falei com eles antecipadamente que havia uma corrida de toiros no dia 24 de junho, sendo esse o dia previsto para a sessão da Assembleia Municipal. Dadas as dificuldades que todo esse setor encara neste momento, achámos por bem não condicionar esse evento na nossa vila com a marcação desta sessão. Dei conhecimento disso aos líderes das bancadas e ninguém se opôs e eu fiz o agendamento da sessão para hoje. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Tenho três questões dirigidas à Senhora Presidente da Mesa, que gostaria de as colocar. -----

----- Em relação à reposição, melhor dizendo, desagregação das freguesias, tivemos o ponto de situação à data de 29 de abril, em que a Senhora Presidente nos deu conhecimento do teor de um ofício da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra e que depois nos enviou o mesmo por mail. -----

----- Entretanto, passou maio e junho, e a preocupação do Grupo Municipal da CDU é que não podemos perder a possibilidade, ao abrigo do regime simplificado que consta do artigo 25.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, de aproveitar esta legislação que foi publicada, para se proceder à desagregação das freguesias. Recordo que o prazo expira, em dezembro próximo, faltam seis meses. Há mais algum desenvolvimento que nos possa informar? -----

----- Na sessão de 29 de abril, a Deputada Edite Santos colocou uma questão relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, em que foi feita uma recomendação para que a Câmara retomasse as reuniões. O Presidente da Câmara, de acordo com a legislação, é o Presidente do órgão. Estamos num novo mandato já lá vão uns meses e creio que deverá haver lugar à reposição do Conselho Municipal de Segurança. Queria perceber se depois de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

29 de abril foram feitas algumas diligências para retomar a normalidade do funcionamento desse órgão. -----

----- Também foi colocada uma questão pela Deputada Edite Santos, na sessão de 29 de abril, que ao abrigo do Estatuto do Direito de Oposição o "Relatório de Avaliação" deveria ser presente até março. Ainda devemos esperar pelo "Relatório de Avaliação" ou fica para março do próximo ano? É uma questão que é da responsabilidade do executivo municipal. --

----- São estas três perguntas que eu lhe quero fazer, porque é a Senhora que é a Presidente deste órgão. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Relativamente à reposição das freguesias, como todos sabemos, a responsabilidade é da Assembleia de Freguesia, sendo os detentores do poder de desencadear esse processo e estão a desencadear-lo como nos deram conhecimento através de um ofício e que eu fiz a sua leitura na Assembleia Municipal. -----

----- O único conhecimento que eu tenho para além disso é que estão obviamente empenhados no cumprimento dos prazos, conforme nos deram nota, e que fizeram uma avença com um jurista especialista na matéria para lhe dar esse acompanhamento. -----

----- Estão a desenvolver o processo para fazerem chegar o mesmo à Assembleia Municipal dentro dos prazos legais e da forma mais célere possível. -----

----- Em relação ao Conselho Municipal de Segurança, como sabe, é da responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara de fazer essa convocatória. A informação que eu tenho é que os serviços o estarão a fazer. -----

----- Quanto ao artigo 10.º do Estatuto do Direito de Oposição, pedi esclarecimentos aos serviços. Darei conhecimento a esta Assembleia Municipal assim que tenha desenvolvimentos. -- -----

----- Passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quanto ao Conselho Municipal de Segurança, estamos a aguardar a indicação dos representantes do Ministério Público e da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. -----

----- Já informei os Senhores Vereadores da necessidade de efetuarmos uma reunião extraordinária, quando tivermos a indicação destas duas entidades, para dar posse ao Conselho Municipal de Segurança. -----

----- Relativamente ao Serviço de Finanças, tive conhecimento que no dia 8 de junho teria sido colocado um papel numa porta com informação sobre o atendimento presencial. Nessa sequência falei informalmente com outras pessoas para perceber da realidade desse atendimento. -----

----- Os nossos serviços sempre que solicitam uma informação ao Serviço de Finanças



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

têm essa mesma dificuldade de agendamento. -----

----- Durante o período da COVID-19, o Serviço de Finanças de Coruche, ainda que não estivesse a funcionar a 100%, manteve o balcão e a tesouraria abertos e fazia atendimentos. Posteriormente a esta situação mais violenta e agressiva em termos de saúde pública, assistimos à marcação do atendimento presencial. -----

----- Entretanto, procurei obter informação junto da Direção Geral de Finanças se há uma intenção clara desta medida se aplicar. -----

----- Também tive oportunidade de falar com outros Presidentes de Câmara sobre esta medida de condicionar aquilo que é a acessibilidade física ao Serviço de Finanças. -----

----- Quando falo de acessibilidade física, falo do cidadão se dirigir, como habitualmente o fazia, ao Serviço de Finanças, no sentido de obter uma informação, fazer um pagamento, de tratar de outros assuntos do seu interesse ou relacionados com questões fiscais. -----

----- Acho gritante o Estado demitir-se das suas funções no que toca àquilo que é a cobrança das receitas fiscais. -----

----- Um qualquer cidadão do nosso concelho ou do nosso distrito, ao dirigir-se ao Serviço de Finanças para pagar o IUC, o IMI, o que recebe é uma guia para pagamento da respetiva importância na Caixa Geral de Depósitos ou na Estação dos CTT, ou seja, o Serviço de Finanças tem um protocolo com estas duas entidades para fazerem estes recebimentos. -----

----- Temos a exceção na Junta de Freguesia de Santana do Mato que permite na ajuda que presta aos seus munícipes que façam esses pagamentos. -----

----- Um cidadão do nosso concelho que chegue com dinheiro vivo não pode fazer o devido pagamento, tem de se encaminhar a estas duas entidades. -----

----- Imaginem alguém que vem do Couço, da Branca, da Lamarosa, para pagar no último dia os seus impostos e lhe dizem que não o pode fazer diretamente, tem de o fazer nos CTT ou na Caixa Geral de Depósitos se ainda estiverem abertos. -----

----- A questão não é só essa, ainda que seja a mais gritante, trata-se de receber receitas fiscais, quando é o Estado que tem essa obrigação, mas depois paga a estas entidades para terem o trabalho de receberem os impostos. Provavelmente, a comissão que paga à Caixa Geral de Depósitos e aos CTT, daria para contratar mais funcionários. -----

----- Pior que isso é um cidadão que se desloca de autocarro e quando chega ao Serviço de Finanças para ser atendido dizem que não o podem atender, tem que marcar o atendimento, venha cá amanhã às 10.00 horas. Isto é no mínimo caricato. Para além de estarmos a falar de uma população maioritariamente idosa e que os níveis de literacia e informática de certa forma impedem a acessibilidade às plataformas online ou a estas medidas de fazer mails para marcar o agendamento dos atendimentos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

----- As medidas que tomei de imediato perante este conhecimento foi de tentar agendar uma reunião com o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. -----

----- Tendo em conta que este problema é da Lezíria, o mesmo foi colocado ao nível da Lezíria e já foi solicitado esse pedido de agendamento para com duas entidades, o Diretor do Serviço de Finanças de Santarém, que foi quem de certa forma tutelou este projeto piloto no nosso distrito, e o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, para percebermos se esta medida é permanente, se esta medida é apenas experimental. -----

----- Os próprios funcionários estão desagrados com esta medida, são os mesmos que eram há dois ou três anos atrás e estão a fazer outras funções, mas sentem-se incomodados de terem de dizer aos cidadãos que têm de voltar para trás e virem no outro dia fazer o agendamento para tratar dos assuntos. -----

----- Quando um cidadão precisa de ir ao Serviço de Finanças consultar registos patrimoniais, artigos matriciais, processos de contraordenação, processos de reclamação fiscal ou outros, que são assuntos que demoram mais algum tempo, tem de haver disponibilidade para fazer esse acompanhamento, nessa medida eu compreendo que seja feito o agendamento. Quando é para tratar de um assunto específico, uma questão perfeitamente identificada naquilo que seja expediente corrente, não percebo essa medida, até porque não se trata de perda de funcionários, eles estão noutras funções internas e não estão a fazer esse atendimento. -----

----- Infelizmente, é uma luta que temos de travar. -----

----- O Deputado Municipal José Joaquim referiu: Aconteceu um caso sobre o IRS, que tem prazo, mas que só foi marcado o atendimento passados 8 dias, já no fim do prazo. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quanto ao crescente cultivo de amendoeiras no nosso concelho, das áreas que conheço, Águas Belinhas, Monte da Barca e Agolada de Cima, apenas no Monte da Barca habitualmente havia plantação de milho, na Agolada era eucalipto e em Águas Belinhas nos últimos anos não tem havido produção. -----

----- Da parte da Câmara Municipal não há qualquer licenciamento para estas áreas de plantação de amendoeiras. -----

----- A questão que é levantada tem a ver com a utilização de recursos hídricos, ou seja, a água que é proveniente do canal para rega destas áreas com amendoeiras. -----

----- Estamos a falar de plantações que têm sistemas eficientes de recursos hídricos, não estamos a falar de uma rega com pivô. -----

----- Quando falamos de áreas de milho, estamos a falar de um menor controlo daquilo que é a utilização da água para rega da agricultura. O amendoal é regado com um sistema mais eficiente, com fita de rega ou gota a gota. Estamos a falar de áreas agrícolas, neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

caso, frutícola, que tem a ver com a amendoeira. -----

----- Há uma descaraterização total do Vale do Sorraia naquilo que possa ser estes terrenos para a produção agrícola. -----

----- Não tenho conhecimento de plantação de amendoeiras em área de arrozal, até porque normalmente as áreas de arrozal são áreas alagadas. -----

----- Por exemplo, cada vez menos no nosso concelho há áreas de plantação de tomate. -----

----- Há estas áreas marginais, diria eu, ao Vale do Sorraia, como Águas Belinhas e o Monte da Barca, onde foram feitas essas plantações.-----

----- Gostemos ou não, de facto, é apetecível para quem arrenda os terrenos, estamos a falar de 1.200 € por hectare, durante 15 ou 20 anos. -----

----- Em termos daquilo que é a atividade económica de comercialização deste produto, sabemos que é muito valorizado para um conjunto de áreas, desde as componentes alimentares até à cosmética. -----

----- Isto deve-se a um fenómeno que se está a passar na Califórnia, em que as questões climáticas estão a afetar estas áreas com a falta de água. -----

----- As empresas são todas estrangeiras, francesas e espanholas, não tenho conhecimento que alguma seja portuguesa.-----

----- O Alqueva, por exemplo, sofreu grande alteração com a plantação extensiva de olival. De facto, a paisagem alentejana sofreu esta alteração.-----

----- Se constituir riqueza económica para o nosso concelho e que não advenha nenhum outro problema na proximidade às populações naquilo que é a aplicação de fertilizantes e de agroquímicos, aliás, há restrições no afastamento destas plantações nas áreas urbanas, eu diria que é importante qualquer atividade que se instale no nosso concelho e que melhore a nossa economia. -----

----- Quanto à intervenção na E.N.251, que liga a Arriça a Coruche, a mesma já estava planeada. -----

----- Também vai ser intervencionada a E.N.119, junto à Quinta Grande, e a E.N.114.-----

----- Foi à Câmara Municipal para informação que as Infraestruturas de Portugal nos solicitaram parecer sobre a colocação de sinalética na E.N.251, identificadora da localidade de Courelas da Catela. Obviamente que a colocação deste tipo de placas obedece a fiscalização e vai restringir a velocidade naquele troço.-----

----- Não temos notícias relativamente à Azervadinha.-----

----- Quanto à rotunda no Couço, as Infraestruturas de Portugal disseram que iam fazer o projeto este ano para tentar executar a obra no próximo ano. Não tenho mais notícias acerca desta situação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Tenho notícia que as Infraestruturas de Portugal fizeram uma proposta para a desafetação da E.N.119 no troço que liga Coruche à Erra. -----

----- Em relação à Rua da Amoreira, na Brejoeira, estamos a falar de uma estrada agrícola e é nossa intenção fazer o saneamento das zonas das raízes. O Senhor Vereador já está em negociação, em conjunto com o Senhor Presidente da Junta, com os proprietários daqueles terrenos de pinheiros mansos que destroem a estrada. Estamos a fazer esse levantamento para proceder à sua reparação. -----

----- Quanto à Rua Bairro Hilário, nos Carapuções, foi feita a implantação por parte do empreiteiro e o Plano de Segurança e Saúde já está aprovado. -----

----- Relativamente às curvas do Castelo, a intervenção que está a ser feita é no âmbito de duas candidaturas. Não obstante de serem medidas de financiamento de dois eixos, Mobilidade para Todos e a Intervenção Paisagística, estão a ser desenvolvidas na mesma empreitada. -----

----- Ainda bem que conseguimos fazer a intervenção antes do muro das curvas do Castelo cair e de forma aquando as nossas festas termos aquela artéria aberta para que se possa circular livremente. -----

----- Na encosta da horta da D. Rosa o que vai ser feito é uma nova contenção daquele muro, à semelhança do que está a acontecer nas curvas do Castelo. -----

----- Estamos em negociações com a Irmandade Nossa Senhora do Castelo no sentido de apoiarmos financeiramente, porque as curvas do Castelo estão a desmoronar e é património público, ainda que seja privado, mas de acesso público, e temos de intervir. -----

----- Quanto à questão se a intervenção se justifica ou não, dir-lhe-ia que há elementos que são económicos e que podem até serem promotores de visitaçao, não sei se vai ser o caso do elevador, mas o mesmo foi aprovado no âmbito de uma medida que tem a ver com a acessibilidade para todos e em termos de identificação dessa medida foi aquilo que foi identificado como o mais adequado para estabelecer a ligação entre a parte baixa e a parte alta da vila. -----

----- Um teleférico não se justifica, é muito caro. -----

----- Uma escada rolante é impensável. -----

----- A apresentação do projeto foi no Núcleo Rural e teve a presença de muitas pessoas, onde foram levantadas um conjunto de questões, nomeadamente, a acessibilidade ao Centro de Saúde, a qual é uma acessibilidade pedonal à Praceta Padre José Alves e que vai ligar ao Centro de Saúde. -----

----- Se vamos ter um elemento que permite a ligação pedonal entre a parte alta e a parte baixa da vila, que nos leva às Escolas, ao Tribunal, ao Centro de Saúde, a um conjunto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

de infraestruturas a norte, sem que tenhamos de utilizar o carro, ou sem que tenhamos um outro percurso mais difícil de transpor a pé, o elevador é sempre uma solução. Quando a Igreja de Nossa Senhora do Castelo é um centro de visitação, com aquele elevador é possível potenciar a visitação. Estamos no âmbito de um concurso para tentar encontrar uma solução. -----

----- Acho que já conseguimos encontrar um promotor para a construção e exploração de um hotel na proximidade da Igreja de Nossa Senhora do Castelo para permitir atratividade. -----

----- Espero que o elevador venha trazer atratividade e esta funcionalidade acima de tudo. -----

----- Quando falamos de eficiência energética, mobilidade e questões climáticas, tem tudo a ver com estas componentes. -----

----- Há a possibilidade de termos um autocarro para fazer a ligação entre a parte baixa e a parte alta, no sentido de levar as pessoas de um lado para o outro. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Quanto à questão da mobilidade, poderá ser uma mais valia, mas está tudo em aberto, pois quem vem de fora da vila não vem a pé. A população do núcleo histórico de Coruche se calhar prefere a mobilidade ao ar livre, fazendo uma caminhada pela Calçadinha. Estou a perguntar se é válido. -----

----- Já foi exposto na Assembleia Municipal que pode não ser uma mais valia, como o exemplo que eu dei do coreto. É só isso que eu relembro ao Senhor Presidente. -----

----- Cada dia que existe um novo projeto, coloco sempre em causa se a população gosta. -----

----- Não estou a dizer que não há mais valias no total. -----

----- Que é um elemento que pode interferir com a paisagem da Nossa Senhora e da nossa vila, pode. -----

----- Pergunto se é uma mais valia. -----

----- Isto é nosso, não é só do Senhor Presidente. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Queria fazer uma interpolação à mesa. -----

----- Relativamente ao processo de reposição das freguesias, a Senhora Presidente disse que não tinha nenhuma informação além daquilo que nós já sabíamos até há dois meses. --

----- A Senhora Presidente enviou-nos um mail, no dia 3 de maio, anexando um ofício do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, no qual diz o seguinte: "Mais ficou definido, que a Junta de Freguesia irá desenvolver o processo destinado à obtenção do apoio técnico necessário, e prevista a realização de uma Assembleia de Freguesia em meados do mês de maio, para apresentação dum relatório preliminar, onde constem todas as etapas a percorrer, ...". -----

----- Se a reunião era em meados do mês de maio, estamos a falar dos dias 14, 15 e 16. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

Tendo em conta, os termos legais, que para a marcação da reunião são 8 dias, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia mudou de ideias nos dias a seguir, ou se realizou a reunião e não nos informou sobre o tal relatório preliminar. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: A reunião da Assembleia de Freguesia já foi feita, era pública, tendo sido dado nota que o processo estava a decorrer. -----

----- Entretanto, foi-nos dado conhecimento da contratação de um jurista para fazer esse acompanhamento. -----

----- Não tenho nenhum relatório preliminar, mas se o tivesse já o teria feito chegar aos líderes. Qualquer documentação referente ao assunto será encaminhada automaticamente. -

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - ACLARAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO "REFORÇO DE SEGURANÇA NA FREGUESIA DO COUÇO** -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Foi proposto a constituição do Grupo de Trabalho "Reforço de Segurança na Freguesia do Couço", pelo Grupo Municipal da CDU, no mandato anterior. Entretanto, foi feita a reposição deste Grupo de Trabalho no início deste mandato. A perceção da Mesa da Assembleia é que o Grupo de Trabalho seria constituído pelos seguintes membros: Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Junta de Freguesia do Couço e um membro eleito da Assembleia Municipal representativo de cada partido político. -----

----- Dado ter havido algumas dificuldades de entendimento, para que a Mesa fique com este ponto esclarecido, de forma a poder constituir o Grupo de Trabalho e a dar início aos trabalhos, achamos por bem trazer a aclaração da sua constituição, isto é, que sejam designados os seus elementos para que as coisas fiquem sanadas, sendo a Assembleia Municipal o órgão soberano. -----

----- No nosso entendimento, será constituído por estes elementos: Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Junta de Freguesia do Couço e um membro eleito da Assembleia Municipal representativo de cada partido político. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não é representativo de cada partido político, é um eleito de cada Grupo Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não é isso que está na deliberação que eu tenho aqui à minha frente. O que foi aprovado já não serve? Mas é o que está na ata de 28 de setembro de 2018, e que diz de uma forma clara: "deverá ser composto por um representante de cada força política." Não diz em sítio nenhum que é um elemento eleito na Assembleia Municipal. Se a Senhora Presidente quer mudar a deliberação, é outra coisa. ----

----- Por proposta das diversas bancadas é que foi aditado à Moção a integração da Se-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

nhora Presidente da Assembleia no Grupo de Trabalho. -----

----- Eu perguntei várias vezes à Senhora Presidente se era esta deliberação e a Senhora Presidente na última reunião disse que sim. Foi isto que nós aprovámos.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Na ata efetivamente diz que é um representante de cada força política.-----

----- Foi entendimento da Mesa que os Grupos de Trabalho que são constituídos têm representantes eleitos na Assembleia Municipal. -----

----- Parece-me que o entendimento da Mesa é o entendimento geral a nível da Assembleia Municipal. -----

----- Se o Senhor Deputado tem outro entendimento, lamento. -----

----- Parece-me que não é isso que está aqui refletido quando se diz que é um representante de cada força política. As únicas pessoas que não o entendem são os membros do PSD. Se eu perguntar à Assembleia Municipal, não creio que o entendimento seja diferente do entendimento da Mesa. -----

----- Passo a palavra aos líderes das bancadas da CDU, do PS e ao Deputado Nuno Lopes, caso tenham alguma coisa a dizer.-----

----- O Deputado Municipal Nuno Azevedo referiu: Não é só os eleitos diretamente. Os Presidentes de Junta de Freguesia não são eleitos diretamente e são membros. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Estamos a falar de membros da Assembleia Municipal. Parece-me que é do conhecimento geral que quando se constitui um Grupo de Trabalho que seja com membros da Assembleia Municipal. Quem foi aditado fui eu e o Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Senhor Presidente da Câmara já estava na deliberação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Teve que ser acrescentado, não é membro da Assembleia Municipal.-----

----- A constituição deste Grupo de Trabalho é presente à Assembleia Municipal precisamente para esclarecimento, sendo este o órgão que tem a soberania de decidir.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Eu acompanho esse raciocínio. -----

----- Creio que em certas matérias é preciso alguma atenção aquando da aprovação da ata. Eu faço a minha autocrítica, porque não reparei. -----

----- Os Grupos de Trabalho quando são criados, é essa a tradição, são de carácter político. Sendo Grupos de Trabalho muito técnicos, ou muito específicos, cada força política pode indicar um especialista, um técnico, sobre a matéria. -----

----- Estamos a falar de um Grupo de Trabalho para tratar questões sobre segurança, são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

questões políticas, não são técnicas. Não faz sentido que não sejam membros da Assembleia Municipal, porque depois é neste órgão que dão a informação, que debatem, que contribuem. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: O Partido Socialista também acompanha essa ideia. -----

----- O Deputado Armando Rodrigues sinalizou todas as matérias e o Partido Socialista também já tinha sinalizado. Faz sentido que não seja de outra forma. Quando assim não é, o plenário da Assembleia Municipal tem de aprovar o sentido contrário. A regra é sempre com membros da Assembleia Municipal. Para nós está claríssimo. -----

----- Acho que devemos deliberar, já que surgiu algumas dúvidas, para ficar esclarecido de vez. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Cardoso referiu: Concordo. Acho que está bastante explícito. Deve ser um de cada grupo eleito. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, a deliberação acho que é clara, é um representante de cada força política. Não vejo qual é a questão. -----

----- A Senhora Presidente no mail que enviou aos líderes dos Grupos Municipais estava preocupada com a penalização do tempo do Grupo de Trabalho, mas a Senhora Presidente demorou 42 meses a lembrar-se da existência deste Grupo de Trabalho. Preocupar-se agora dentro de 2 meses, se não é absurdo, é surreal. Escrever isso não ficará bem a quem durante 42 meses se esqueceu deste Grupo de Trabalho. -----

----- O nosso entendimento é claro, independentemente daquele que seja o resultado desta votação, nós somos fiéis, vamos manter a nossa indicação. Não é nenhum técnico, é alguém que representa o PSD e que, hoje, até está presente na Assembleia Municipal. Portanto, nós mantemos a nossa indicação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Senhor Deputado não está a perceber. Nós vamos votar a constituição deste Grupo de Trabalho e depois vai ter de dar a indicação de um membro de acordo com a deliberação que for aqui tomada. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Informo a Mesa que mantemos a mesma indicação seja qual for a deliberação da Assembleia Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Entende ir contra uma deliberação da Assembleia Municipal? -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não está na deliberação que a Senhora Presidente a quer corrigir porque não concorda. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Eu não quero corrigir nada. -----

----- Quero fazer uma esclarecimento para este ponto da Ordem do Dia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Se o Senhor Deputado continuar a entender que é um elemento que não foi eleito diretamente para a Assembleia Municipal, não vai de encontro à deliberação tomada na Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Digo-lhe já que enviarei por escrito qual é a nossa indicação. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Os Grupos de Trabalho que são criados podem funcionar com a maioria dos seus membros. -----

----- Eu não compreendo esta teimosia. -----

----- Não encontro outra forma. -----

----- O PSD tem quatro eleitos na Assembleia Municipal, porque é que não indica um dos eleitos? -----

----- Maior dificuldade terá o Deputado Nuno Lopes que é só um membro. -----

----- Sugiro que se vote este ponto. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Vamos votar a constituição deste Grupo de Trabalho, sendo esse o ponto da Ordem do Dia que foi agendado. -----

----- O Grupo de Trabalho será constituído, do entendimento que foi proposto: Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Junta de Freguesia do Couço e um membro eleito na Assembleia Municipal representativo de cada partido político. -- -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não é representativo de cada partido político, é de cada Grupo Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Se alterarmos partido político para Grupo Municipal, o Partido Chega não é um Grupo Municipal, por isso é que foi proposto que seja representativo de cada partido. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Com representação na Assembleia Municipal. - -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Um membro de cada força política representada na Assembleia Municipal. -----

----- A CDU não é um partido, é uma coligação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Um membro de cada força política representada na Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Nós não participamos nesta votação, mas também não saímos da sala. -----

----- Somos fiéis à deliberação que foi tomada em setembro de 2018 e confirmada em abril de 2022. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- A Presidente da Assembleia referiu: Senhor Deputado, o que está em causa não é a deliberação, mas uma dúvida que foi suscitada no entendimento da designação do membro da Assembleia Municipal. Parece à Mesa que isto é claro como água, parece a todos os eleitos nesta Assembleia Municipal, exceto, pelos vistos, aos três eleitos do PSD e com a substituição de Helena Oliveira em sala. -----

----- Parece-me que todos estamos a ver a coisa errada, exceto o Grupo Municipal do PSD. Assim sendo, não tenho outra forma, a Assembleia Municipal é soberana, por isso é que foi agendado o ponto para ser votada a constituição deste Grupo de Trabalho. -----

----- O Senhor Deputado enquanto líder da sua força política tomará as diligências que assim entender. -----

----- Alguém tem dúvidas sobre a proposta da Mesa? -----

----- Não havendo quaisquer dúvidas, coloco à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, com vinte e um votos a favor (catorze do PS, seis da CDU e um do Partido Chega), aprovar que a constituição do Grupo de Trabalho "Reforço de Segurança na Freguesia do Couço" é composto pelos seguintes membros: -----

----- Presidente da Assembleia Municipal; -----

----- Presidente da Câmara Municipal; -----

----- Presidente da Junta de Freguesia do Couço; -----

----- Um membro eleito de cada força política representada na Assembleia Municipal. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **Os quatro Deputados Municipais do Grupo Municipal do PSD não participaram na votação do Ponto Um.** -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Pergunto às forças políticas se pretendem indicar o membro que vai integrar o Grupo de Trabalho. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A CDU indica o Deputado Municipal Luís Alberto Ferreira. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: O Partido Socialista indica o Deputado Municipal André Filipe Galvão Charrua. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Lopes referiu: O Partido Chega indica a minha pessoa. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Por parte do PSD não vão indicar nenhum membro. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A Senhora Presidente tem que nos perguntar. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Senhor Deputado não votou o ponto. O PSD não participou na votação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Para que conste em ata, a Senhora Presidente excluiu o PSD da indicação do seu membro. -----

----- Vou pedir, desde já, um extrato da ata. -----

----- Peço um extrato da ata. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: O PSD entendeu não participar na votação e também os Senhores Deputados não quiseram sair da sala. -----

----- De repente mudaram as regras do jogo, para umas coisas, não estão e não saem da sala, para outras coisas, já estão e querem ser consultados. -----

----- Temos que nos respeitar. -----

----- Acho que não quiseram respeitar a tentativa de clarificação de uma coisa que parecia clara à maioria dos membros. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não fizemos nada ilegal, cumprimos com a lei. Pedimos para não participar nesta votação, é ilegal?-----

----- O Primeiro Secretário referiu: Ninguém está a dizer que é ilegal ou deixa de ser ilegal. --- -----

----- Clarificar, a conveniência é de todos os membros da Assembleia Municipal. No entanto, parece-me que não há vontade nesse aspeto.-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Todos ouvimos o Deputado do PSD dizer que não participariam na votação e que manteriam exatamente a indicação nos mesmos termos que foi a deliberação anterior e não a deliberação que acabou de ser aprovada.-----

----- Para todos os efeitos, o PSD não indicou uma pessoa.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Depois da votação a Senhora Presidente pediu aos partidos para indicarem um membro, menos ao PSD.-----

----- Eu peço um extrato da ata. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: O PSD já tinha dito que não participava no Grupo de Trabalho sobre a segurança. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Isso é falso, isso é falso. -----

----- O PSD excluiu-se de participar na votação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Grupo Municipal do PSD pretende ou não indicar um membro da Assembleia Municipal? -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O PSD indicará por escrito. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Ficará em ata que o PSD indicará por escrito o membro eleito na Assembleia Municipal a integrar este Grupo de Trabalho. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A Senhora Presidente se quiser convocar uma reunião, na próxima semana, pode convocar, porque o Grupo de Trabalho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

tem maioria.-----

----- Será como outros Grupos de Trabalho que têm reunido sem a totalidade dos seus membros.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Dados os costumes e a prática que tenho feito ao longo do meu último mandato e neste que iniciei, vou respeitar, vou aguardar, que o Senhor Deputado, líder do PSD, informe por escrito, obviamente em tempo razoável, espero que seja no início da próxima semana, faça chegar à Mesa da Assembleia o nome do membro do PSD.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não será de certeza daqui a 42 meses. -- -----

----- Não será no início da próxima semana, será quando reunirmos. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Quero congratular-me, não deixando de invocar os 42 meses que foram aqui falados, porque realmente esta proposta foi aprovada em 2018, pela formação deste Grupo de Trabalho.-----

----- Lamento realmente da parte do PSD toda esta celeuma que se gerou à volta deste Grupo de Trabalho, dada a importância do mesmo e dada a necessidade que temos de reunir, perante esta problemática que vem sendo denunciada nesta Assembleia Municipal há vários anos. -----

----- Devo dizer que a situação de falta de segurança no Couço tem-se agudizado de dia para dia. Acontecem diariamente vandalismos, roubos e assaltos. A população está amedrontada, sobretudo os comerciantes da área de restauração, cafés e pastelarias, que fecham os seus estabelecimentos à hora do comércio normal, pelas 19.00 horas. A vila do Couço a partir desta altura é uma vila fantasma, sem segurança, e propicia precisamente a tudo isto que eu acabei de relatar. -----

----- Também devo informar esta Assembleia Municipal que os comerciantes vieram solicitar uma reunião à Junta de Freguesia do Couço, reunião essa que já aconteceu, onde deram nota de toda a sua insegurança e o medo que têm e solicitaram que eu, enquanto Presidente de Junta, fizesse diligências junto da Câmara, da Assembleia e deste Grupo de Trabalho para que reunissem com a população, nomeadamente, com os comerciantes, de forma a encontrar alguma solução. Há muito que sabemos qual é a solução, no sentido do reforço do Posto da GNR do Couço, que está a funcionar única e exclusivamente com um militar. ---

----- A situação é conhecida de todos nós e eu espero da parte do PSD que haja realmente alguma consideração no cumprimento do que aqui foi deliberado para que todos em conjunto possamos zelar pela freguesia do Couço, e não só, pelo concelho de Coruche.-----

----- **Seguidamente, procedeu-se a um intervalo, pelas vinte e três horas e vinte**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

e nove minutos. -----

----- **Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.** -----

----- **PONTO DOIS - VI CORREÇÃO MATERIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE**

CORUCHE:- Foi presente o ofício n.º 3572, de 19 de abril de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a VI Correção Material do Plano Diretor Municipal de Coruche, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de abril de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto prende-se com uma correção simples em termos das plantas de ordenamento do nosso Plano Diretor Municipal no que diz respeito ao aglomerado populacional da Malhada Alta. -----

----- O equipamento público é a escola primária e que estava na planta de ordenamento identificada numa zona de loteamento habitacional. Apercebemo-nos desta incongruência quando um munícipe veio à Câmara para apresentar um projeto. -----

----- A proposta que foi aprovada pela Câmara e que vem à Assembleia Municipal é no sentido desta correção simples à planta de ordenamento, corrigindo a questão da escola primária, que atualmente funciona como uma igreja e sede de uma coletividade, efetivamente é equipamento público, e libertar a outra zona para loteamento habitacional da zona mal identificada enquanto equipamento público. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Recordo-me que estivemos no Auditório do Museu Municipal, durante muitas horas, a ouvir uma apresentação bastante extensa sobre o Plano Diretor Municipal, que estava em processo de revisão e aparentemente a avançar. Contudo, há 5 ou 6 anos que não ouvimos falar sobre o processo. -----

----- Pergunto se o Senhor Presidente nos pode informar qual é o ponto de situação. Como é que está a quarta geração? Como é que está a revisão ao PDM? Todas estas questões que têm sido presentes para deliberar, estão de alguma forma calculadas na revisão do PDM? -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Há questões específicas e pontuais que nem sempre conseguimos identificar num plano tão abrangente como é o Plano Municipal de Ordena-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

mento do Território, vamos fazendo as correções à medida que somos confrontados com estes erros cartográficos ou situações mal identificadas. -----

----- O PDM foi apresentado a todas as entidades que têm assento na Comissão Consultiva para a Revisão do Plano Diretor Municipal e já ocorreram várias reuniões. -----

----- Há questões a resolver sobre a Reserva Ecológica Nacional Bruta.-----

----- No que diz respeito ao ordenamento, há para resolver questões que têm a ver com os aglomerados urbanos, por exemplo, nos Foros de Vale Mansos e Foros da Branca. Esta vai ser a nossa grande luta, no sentido que estas populações sejam consideradas aglomerados urbanos ou aglomerados rurais. -----

----- Qual é que é a dificuldade do aglomerado rural? É que não permite o fracionamento, isto é, não permite aquela figura do destaque que se faz para construção de uma habitação, ou para venda de uma parcela de terreno. -----

----- Queremos que sejam feitas as alterações que nós propusemos a estas zonas com população dispersa serem consideradas aglomerados, sob pena de ninguém poder lá fazer mais nada. -----

----- O próximo passo é uma reunião com cada uma das entidades sobre aquilo que foram os pontos levantados por cada uma delas, reuniões parcelares. -----

----- No que respeita ao Plano Diretor Municipal, o nosso pedido junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo entrou em devido tempo, até porque há um limite para se fazer a aprovação dos Planos Diretores Municipais.-----

----- Entrou sensivelmente há um mês um pedido da Associação Nacional de Municípios Portugueses no sentido de fazer prorrogar o prazo para o ano de 2023, sendo que o prazo era dezembro de 2022. -----

----- As questões do PDM não têm a ver com aquilo que é a nossa vontade no que diz respeito ao ordenamento do território, mas com a imposição de várias entidades.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Quando o PDM estiver em condições, antes da sua aprovação era importante que o mesmo pudesse ser agendado. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Faço intenção em cada uma das freguesias de fazer reuniões públicas para apresentação das propostas, até porque nos vai ajudar muito a debater aquilo que são as necessidades de adequar o PDM à realidade do nosso concelho. Também será feita a apresentação à Assembleia Municipal. -----

----- Nós, Câmara Municipal, não temos essa força, portanto, no âmbito da discussão pú-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

blica podemos bater o pé, diria eu, de forma política para reivindicar o que é importante para o nosso concelho. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento da VI Correção Material do Plano Diretor Municipal de Coruche. -----

----- **PONTO TRÊS - PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA DA RUA 5 DE OUTUBRO:-** Foi presente o ofício n.º 10772, de 9 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Rua 5 de Outubro, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Rua 5 de Outubro deriva de existir uma Área de Reabilitação Urbana compreendida entre a Rua 5 de Outubro, a Rua de Olivença, parte da Rua do Couço e a Rua dos Bombeiros Municipais. -----

----- Este PERU visa consolidar aquilo que foi a criação desta ARU, no sentido de identificar um conjunto de edificado que necessita ser reabilitado, recuperado e restaurado, por outro lado, identificar aquilo que são as áreas de serviços existentes nestas ruas que eu acabei de referir, ou seja, os edifícios afetos a habitação, a serviços ou outras estruturas que eventualmente possam existir nesta zona. -----

----- Também compreende uma responsabilidade no sentido de identificar intervenções no espaço público e com vista à recuperação do edificado nestas áreas. -----

----- É um Programa Estratégico que tem uma vigência de 10 anos, ainda que, durante este período, possa sofrer alterações, ajustes, àquilo que são as suas áreas de intervenção. -----

----- Para as Áreas de Reabilitação Urbana estão previstos um conjunto de incentivos, desde logo, incentivos de forma que os privados possam reabilitar, ao abrigo desses incentivos de fundos comunitários disponibilizados pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e disponibiliza também às entidades municipais incentivos para a reabilitação do espaço público nestas áreas. -----

----- Nestas zonas que estão identificadas no âmbito deste Programa Estratégico, os proprietários são beneficiados com a possibilidade de ter IVA reduzido para a reabilitação dos seus edifícios, passa de 23% para 6%, e ainda podem pedir a isenção do IMI, caso a reabilitação do edificado suba dois níveis ao nível da recuperação desse mesmo edificado, durante três anos, mas poderá ser prorrogado até cinco anos, ou seja, a primeira transação a seguir à reabilitação ficará automaticamente isenta desse imposto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Para além dos benefícios fiscais ou das isenções que são concedidas, há também a possibilidade de o investimento ser majorado com recurso a fundos comunitários disponibilizados pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.-----

----- É a tentativa da qualificação do quarteirão compreendido entre estas quatro ruas.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Eu estive na apresentação dos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana e fiquei com algumas dúvidas.-----

----- Foi a Senhora Vice-Presidente que esteve em representação do executivo aquando da apresentação dos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana e deixou algumas dúvidas, que eu questionei, mas que gostava de reforçar junto do Senhor Presidente, até porque é da responsabilidade desta Assembleia Municipal a aprovação deste PERU.-----

----- Uma das situações referidas pela Senhora Vice-Presidente é que com este PERU seria possível intervir nas vias, nomeadamente, na sua regularização. Questionei exatamente isso, porque há uma série de anos que temos no Orçamento a Rua dos Bombeiros Municipais. Não percebi de que forma não termos um PERU condicionava a não execução de qualquer reabilitação, intervenção, ao nível das vias.-----

----- A justificação da Senhora Vice-Presidente não foi muito clara.-----

----- Questionava o Senhor Presidente qual o impacto condicionante que este PERU poderia ter na Rua da Beneficência, Rua dos Bombeiros Municipais, Rua de Olivença e na rua projetada à Rua de Olivença, que dá acessibilidade a uma série de habitações e onde está agora a ser reabilitado um prédio.-----

----- Se não existisse PERU havia alguma limitação na reabilitação destas vias? Foi uma questão que a determinado momento foi colocada em cima da mesa para explicar o PERU, mas que não me fez sentido, de resto o PERU faz todo o sentido, tem associado uma série de benefícios que o Senhor Presidente já referiu.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Os PERU que incidem sobre essas áreas permitem intervenções no espaço público, sobretudo com financiamentos a fundos comunitários, isto é, não há impedimento que a Câmara possa fazer intervenções onde quer que seja desde que tenha o projeto e dinheiro. Diferente é se estas artérias identificadas como espaço público tiverem caracterizadas como áreas de intervenção comunitária.-----

----- Um conjunto de medidas vocacionadas para o espaço público obriga a estas intervenções. Mas diria que tem outras valências ou pelo menos outras questões que eu já referi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

e que também referiu. -----

----- Poderia falar do Programa "Casas com Gente", ou seja, nas áreas que os cidadãos encontram uma casa para arrendar podem beneficiar deste programa, uma vez que incidem sobre as Áreas de Reabilitação Urbana, beneficiando do apoio da Câmara Municipal para o arrendamento, cujo montante vai até 150 €, por habitação. -----

----- É óbvio que é mais importante, porque se existirem fundos comunitários mais facilmente conseguimos recuperar este conjunto de artérias. -----

----- Quanto à Rua da Estalagem, que é uma rua privada, não se compreende existirem edifícios, mas havemos de conseguir resolver essa situação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro (Regime Jurídico da Reabilitação Urbana), na sua atual redação, aprovar o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Rua 5 de Outubro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA DE SANTO ANTONINO NORTE:-** Foi presente o ofício n.º 10773, de 9 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Santo Antonino Norte, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2022, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Os princípios são exatamente iguais ao ponto anterior. -- -----

----- Existe em Santo Antonino uma mancha que inicia aquilo que é a área de intervenção deste Programa Estratégico, sendo que obedece ao Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte, onde existe uma matriz urbana e uma matriz de ordenamento já definida para esta zona. - -----

----- A incidência deste PERU vai ao encontro daquilo que é o Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte, no sentido de identificar aquilo que são os espaços públicos e aquilo que são potenciais em termos expectantes para novas habitações ou espaços de reabilitação. ---

----- Também identifica um conjunto de espaços públicos que são da responsabilidade do Município, espaços esses que serão alvo de intervenção e de reabilitação. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (catorze do PS, cinco da CDU, quatro do PSD e um do Partido Chega) e uma abstenção da CDU (Deputada Municipal Sofia Marques), nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro (Regime Jurídico da Reabilitação Urbana), na sua atual redação, aprovar o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Santo Antonino Norte. ----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2021 DO GRUPO PÚBLICO FINANCEIRO - SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - NORMA DA CONTABILIDADE PÚBLICA 23:-** Foi presente o offi-

cio n.º 10770, de 9 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta Consolidação de Contas é entre a Câmara Municipal de Coruche e a empresa Águas do Ribatejo, onde o Município tem uma participação de 15,03% do capital. -----

----- Os documentos de Prestação de Contas Consolidadas são o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração do Desempenho Orçamental. -----

----- Temos também o relatório e o parecer do Revisor Oficial de Contas a validar estas mesmas contas, logo tem de ser feita esta Consolidação de Contas que é no fundo a contabilidade daquilo que tem a ver com a nossa participação no capital da empresa Águas do Ribatejo. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da Norma de Contabilidade Pública 23, do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e das Notas de Enquadramento da Conta "41 - Investimentos Financeiros" previstas na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho, apreciar favoravelmente os documentos referentes à Consolidação de Contas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

2021 do Grupo Público Financeiro (Município de Coruche e AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.), onde o Município participar em 15,03% do capital. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas.** -----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.** -----

----- **PONTO SEIS - VI ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2022/2026:-** Foi presente o ofício n.º 10777, de 9 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a VI Alteração às Grandes Opções do Plano de 2022/2026, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- **PONTO SETE - VIII ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2022/2026:-** Foi presente o ofício n.º 10778, de 9 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a VIII Alteração ao Orçamento de 2022/2026, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Seis e Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Normalmente as Alterações às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento não são presentes à Assembleia Municipal, são da responsabilidade da Câmara, mas tendo estas efeitos nos anos subsequentes, a responsabilidade é da Assembleia Municipal. -----

----- Foram introduzidas algumas alterações que têm a ver com os anos seguintes ao nível das Grandes Opções do Plano: -----

----- Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda - estamos a falar de uma obra que já está adjudicada e que se prevê que tenha ainda em 2022 alguma execução. Como há um superavit no ano de 2022, vamos retirar 395 mil euros e reforçar as rubricas de 2023 e 2024, ou seja, apresentado por parte da empresa o programa financeiro e o programa temporal de execução, o que temos de fazer em termos contabilísticos é acertar aquilo que é o plano de pagamentos previstos na empreitada de acordo com a empresa ganhadora e face a isso é preciso fazer a deslocalização desta verba para os anos seguintes. -----

----- Zonas Verdes das Áreas Urbanas - é preciso fazer uma modificação nesta rubrica. Tendo em conta que é necessário reforçar a verba no ano de 2023, vamos reduzir 144 mil euros em 2022 e reforçar 224 mil euros em 2023. -----

----- Centro Social do Rebocho - estamos a falar de um concurso público e de 7 meses de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

execução no ano de 2022, como tal, vamos ter execução desta obra em 2022, ainda assim, de acordo com o plano de pagamentos apresentado pelo empreiteiro, temos de deslizar para o ano de 2023, 166 mil euros, que estavam previstos serem executados em 2022. -----

----- Arruamentos - tendo em conta que as obras já estão adjudicadas, existe esta necessidade em relação ao plano de pagamentos: Rua do Biscainho, no Biscainho - o prazo de execução são 180 dias, os valores foram alterados tendo em conta o programa financeiro, ou seja, vamos retirar 20 mil euros do ano de 2023 e passar para o ano de 2022, uma vez que é previsível a mesma ser executada no ano de 2022; Rua Nossa Senhora de Fátima, no Biscainho - esta obra tem um prazo de execução de 274 dias, portanto, os valores foram alterados no sentido de se adequarem ao programa financeiro da empresa que ganhou esta empreitada, pelo que vamos passar 25 mil euros de 2022 para 2023. -----

----- Implementação de Medidas para Eficiência Energética no Pavilhão Desportivo - dado que o procedimento ficou deserto é preciso reforçar esta rubrica, ou seja, passar a ter em Orçamento 650 mil euros, quando inicialmente tinha 477 mil euros. Tendo um prazo de execução de 12 meses, prevê-se que grande parte desta obra seja feita no ano de 2023 e ainda 2 meses este ano. Vamos reduzir 206.500 euros em 2022 e reforçar 261 mil euros em 2023. -----

----- Incubadora de Empresas - o procedimento ficou deserto mais uma vez. Tendo em conta que o valor era baixo, vamos ter de reforçar o Orçamento, passa de 745 mil euros para 953 mil euros, para podermos novamente lançar o concurso, em que o prazo de execução desta empreitada prevê-se que seja 15 meses. Como um concurso público demora cerca de 6 ou 7 meses, prevê-se que haja ainda alguma execução durante o ano de 2022 e o remanescente em 2023, logo retiramos 190 mil euros do ano de 2022 e reforçamos os anos de 2023 e 2024. -----

----- No que diz respeito ao Orçamento da Receita: -----

----- Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda - um acerto em 2022, 2023 e 2024; ---

----- Incubadora de Empresas - retirar 144.610,03 € do ano de 2022 e reforçar no ano de 2023; -----

----- Implementação de Medidas para Eficiência Energética no Pavilhão Desportivo - como o concurso ficou deserto, vamos retirar 82.379,97 € do ano de 2022 e reforçar em 2023 exatamente a mesma importância. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (catorze do PS, seis da CDU e um do Partido Chega) e quatro abstenções do PSD, nos termos da alínea a) do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aprovar a VI Alteração às Grandes Opções do Plano de 2022/2026. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- De seguida, colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (catorze do PS, seis da CDU e um do Partido Chega) e quatro abstenções do PSD, nos termos da alínea a) do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aprovar a VIII Alteração ao Orçamento de 2022/2026. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 10771, de 9 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta necessidade deriva daquilo que acabamos de aprovar na VI Alteração às Grandes Opções do Plano e na VIII Alteração ao Orçamento. -----

----- A Assembleia Municipal tinha de aprovar esta possibilidade de autorização genérica de compromissos plurianuais para os documentos que foram aprovados anteriormente, como para estes documentos que agora foram alterados. -----

----- Pede-se que a Assembleia Municipal delibere manter a deliberação de 17 de dezembro de 2021, no sentido de consentir esta autorização genérica para os valores que foram alvo de alteração no âmbito dos documentos agora aprovados. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (catorze do PS, seis da CDU e um do Partido Chega) e quatro abstenções do PSD, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2021, de 21 de fevereiro, manter as deliberações de 17



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

de dezembro de 2021 e de 25 de fevereiro de 2022, tomada ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2021, de 21 de junho, com as alterações previstas na VI Alteração às Grandes Opções do Plano e VIII Alteração ao Orçamento de 2022/2026, para os valores, projetos e ações nelas constantes. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - ADITAMENTO AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, ATRIBUÍDAS AO MUNICÍPIO PELA LEI N.º 52/2015, DE 9 DE JUNHO, RELATIVAS AO REGIME JURÍDICO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS:-** Foi presente o ofício n.º 10768, de 9 de junho

de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Os 11 Municípios da Lezíria passaram para a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo essa responsabilidade que até há uns tempos atrás era do Instituto de Mobilidade e Transportes. -----

----- Estas coisas que têm vindo paulatinamente passando para a nossa responsabilidade.

----- No âmbito deste Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências que temos com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo para esta componente do transporte de passageiros, pretende-se um acrescento de dois artigos. -----

----- Se um operador achar que em determinada área é importante para fazer esse investimento poderá fazê-lo mediante autorização dos respetivos Municípios. -----

----- Isto não estava claro. A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo é a entidade responsável pelo licenciamento das carreiras, mas não pela construção de equipamentos. ---

----- Pretende-se um acrescento dos seguintes artigos: -----

----- "i. Que é da competência dos Municípios, a realização de investimento nas redes, equipamentos e infraestruturas dedicados ao serviço público de transporte de passageiros, sem prejuízo do investimento a realizar pelos operadores de serviço público, bem como, a respetiva exploração e a receita proveniente da mesma; -----

----- ii. Sejam apenas consultados os Municípios em que a alteração de serviços para a linha ou carreira possa ter implicações para aqueles." -----

----- Por exemplo, uma alteração da carreira de Coruche para Lisboa, o pedido de parecer vem à Câmara Municipal, mas vai também a Salvaterra de Magos, Benavente, Almeirim,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

Cartaxo, desnecessariamente. O que se pretende é que cada situação que tenha a ver com a área territorial desse Município venha a esse Município para conceder autorização de uma nova carreira ou de alteração à carreira e que não vá a todos os Municípios.-----

----- Os Municípios têm necessidades diferentes, há uns que respondem em 3 dias e outros em 42 dias e depois atrasa os processos de licenciamento ou de novas carreiras. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de questionar o Senhor Presidente sobre a delegação direta de competências nas Comunidades Intermunicipais, porque é um assunto que tenho ouvido nos diferentes fóruns. -----

----- Gostava de perceber, tendo o Senhor Presidente assento na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, qual é a posição da mesma sobre esta questão, porque cada vez mais é comentado se há a possibilidade legal desta competência direta no Governo ou se tem sempre de vir aos Municípios para aprovação. -----

----- É um tema que está claramente em cima da mesa. Gostava de ouvir a opinião do Senhor Presidente. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: As delegações de competências não são só para os Municípios, são para os Municípios e para as Comunidades Intermunicipais, há esta abrangência. -----

----- Mas há outras competências que nós também delegamos na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, se bem se recordam tem a ver com as áreas de estacionamento e com toda a complexidade associada a isso e os ganhos de escala de termos uma entidade que tutela, que faz a gestão global destes Municípios da CIMLT.-----

----- Aquilo que nós avaliamos, não obstante das várias representações ideológicas, políticas ou partidárias da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, é que há aqui um ganho em termos de escala e um ganho em termos daquilo que é o processo administrativo e o processo democrático. -----

----- Claramente que quando são matérias fora das áreas do conhecimento ou áreas de trabalho dos Municípios nós preferimos concentrar numa única entidade, no sentido dessa entidade ter um reforço em termos das valências técnicas para dar essas respostas, senão cada Município tem de ter um serviço de trânsito para dar pareceres ou para as infrações. Há aqui claramente um ganho de escala. A perspetiva tem sido essa. -----

----- A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo tem tido um papel muito importan-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

te, tem sido até pioneira, no sentido de agregar algumas destas competências. -----

----- A resposta à questão do Deputado Francisco Gaspar, é que há um ganho substancial a vários níveis, desde a componente da operação até ganhos financeiros e depois ganhos de escala. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A minha questão é mais profunda, se vai passar sempre pelos Municípios este tema da delegação direta de competências nas Comunidades Intermunicipais, hoje em dia, se há a abertura dessa possibilidade do Governo começar a delegar diretamente, porque agora não é possível. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Acho que devem ser os Municípios a pronunciarem-se se faz sentido ou não, que essa competência possa ser da associação que os representa. -----

----- A minha perspetiva é que deve ser os Municípios a pronunciarem-se. -----

----- Não faz sentido o Governo transferir competências para as Comunidades Intermunicipais sem que os Municípios sejam ouvidos sobre essa matéria, porque pode haver Municípios que queiram ficar com essa competência. -----

----- Faz todo o sentido que passe pelos Municípios, pelas Assembleias Municipais, para que essas questões sejam discutidas no fórum restrito da área territorial de cada Município. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta de Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação das Competências do Município de Coruche, previstas pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, relativas ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - REEMBOLSO DO VALOR DOS PASSES DO ENSINO SECUNDÁRIO, SUPORTADO PELOS ALUNOS, DE JANEIRO A JULHO DE 2021, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA - CONTRATO DE COOPERAÇÃO:-** Foi presente o ofício n.º 10774, de 9 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Coruche, anexo proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 8 de junho de 2022, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: No âmbito do financiamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária, no qual o Município de Coruche também é regido naquilo que é a redução dos passes das carreiras para Lisboa, só temos a redução rodoviária, não temos ferrovi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

ária, de transporte de passageiros, mas já nos permite uma redução tarifária substancial para se deslocarem para Lisboa. -----

----- No ano de 2021 houve uma dotação que é financiada pelo fundo ambiental que não se conseguiu aplicar, ou seja, a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo que é a entidade gestora deste programa tinha de devolver cerca de 200 mil euros ao fundo comunitário referente ao ano de 2021, uma vez que em 2022 nós fizemos a adoção de medidas específicas no sentido de os alunos do ensino secundário terem gratuidade dos passes escolares. ---- -----

----- Assim, devolvíamos este dinheiro, ou tentávamos encontrar uma solução contabilística, enfim, alguma engenharia financeira, para podermos devolver esse dinheiro aos alunos que no período de janeiro a julho de 2021 ainda pagaram 50% do valor do passe, ou seja, este valor do passe dos alunos do ensino secundário é suportado 50% pela Câmara e os outros 50% suportados pelos alunos. -----

----- A partir de julho de 2021 os alunos tiveram a gratuidade do passe, uma vez que 50% são suportados pela Câmara e os outros 50% suportados pela CIMLT, no âmbito deste fundo ambiental. -----

----- Perspetivou-se a possibilidade de devolvermos as verbas correspondentes ao pagamento dos passes no período compreendido de janeiro a julho de 2021, o que significa que ficou à responsabilidade do Município identificar os alunos do ensino secundário que durante este período fizeram o pagamento do passe.-----

----- No global representa para o Município de Coruche 13.607,92 €, ou seja, os alunos que neste período de 2021 pagaram passe corresponde a 13.607,92 €. O que temos de fazer é devolver o dinheiro aos agregados familiares, uma vez que estas verbas são do fundo ambiental. Será um aconchego, estamos a falar de verbas de janeiro a julho, seis meses, tem algum significado. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ---- -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta de Contrato de Cooperação para reembolso do valor dos passes despendidos pelos alunos do ensino secundário, nos meses de janeiro a julho de 2021, do ano letivo 2020/2021, no âmbito da aplicação do Programa de Apoio à Redução Tarifária. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- **PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 4 de abril e 15 de junho de 2022, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- 26.ª Edição do Campeonato Europeu de Pesca Desportiva de Água Doce - participação de 12 nações, entre os dias 20 e 26 de setembro. Individuais: tivemos o 1.º e 2.º lugar; Coletivo: a nossa seleção ficou classificada em 2.º lugar; -----

----- Ao nível do Serviço de Recursos Humanos: -----

----- Iniciaram funções: 1 Técnico Superior na a Divisão de Planeamento Estratégico e 1 Assistente Técnico na Direção de Turismo e Cultura; -----

----- 1 Técnico Superior para a Divisão de Administração Geral - consolidada a mobilidade interna na categoria; -----

----- 1 Assistente Técnico para o Serviço Municipal de Proteção Civil - consolidada a mobilidade interna na categoria; -----

----- 2 Assistentes Técnicos para a Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia - consolidada a mobilidade interna na categoria; -----

----- 1 Assistente Operacional em Assistente Técnico para o Departamento de Administração e Finanças - mobilidade Intercarreiras ou categorias; -----

----- Procedimentos Concursais em curso: -----

----- 1 Chefe de Divisão para a Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território - entrevistas realizadas; -----

----- 1 Técnico Superior para a Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território - publicada lista unitária em Diário da República; -----

----- 1 Técnico Superior para a Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia - aguarda marcação das provas; -----

----- 1 Assistente Técnico para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos - provas de conhecimento; -----

----- 2 Assistentes Operacionais (1 para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos) e (1 para a Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social) - provas de conhecimento; --

----- 1 Assistente Operacional para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos - aguarda marcação de provas; -----

----- 6 Sapadores Bombeiros - análise de candidaturas; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- 1 Assistente Operacional para os Bombeiros Municipais - candidaturas até 24 de junho;-----

----- 1 Técnico Superior para o Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico - 01 - publicada lista unitária em Diário da República; -----

----- 3 Assistentes Operacionais (1 para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos) e (2 para a Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia) - deliberação de Câmara; -----

----- Quanto à Situação Financeira do Município, a nossa dívida ascende a 230.610,05 €. A capacidade de endividamento encontra-se 22.707.746,82 € abaixo do limite. A dívida do Município poderá subir até 7.487.605,34 € no final de 2022; -----

----- É natural que este ano ainda venha à Assembleia Municipal um pedido de empréstimo para algumas ações que temos de descabimentar, face ao encargo com as revisões de preços e as revisões extraordinárias. -----

----- O Governo fez sair uma comunicação que tem como objetivo que as empreitadas não parem, tendo em conta aquilo que é o aumento do custo dos preços dos materiais e de mão-de-obra.-----

----- Numa dimensão de 10 milhões de euros de obras que temos adjudicadas, as revisões de preços andam na ordem dos 15% e com uma revisão extraordinária será mais 10%. Estamos a falar de mais de 3 milhões de euros para pagar as revisões de preços. -----

----- Temos duas possibilidades, encontrar financiamento na banca, ou deixar cair algumas ações. Significa que temos de encontrar financiamento de outras ações, descabimentá-las para reforçar estas revisões. -----

----- Já pedi ao Senhor Secretário de Estado da Administração Local para nos ajudar a encontrar uma medida extraordinária de forma que os Municípios possam fazer um empréstimo extraordinário para fazer face às revisões de preços. As Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia só podem contrair empréstimos para investimentos previamente identificados, não podem contrair empréstimos junto da banca para o quer que seja. Estamos a tentar encontrar soluções. -----

----- Escola Amiga da Criança - distinção atribuída pela Confederação das Associações de Pais, para todas as escolas do nosso concelho; -----

----- XIX Edição da Escola em Festa de 1 a 14 de junho; -----

----- Dia da Família - 15 de maio, realizou-se um conjunto de atividades desportivas no Jardim 25 de Abril, entre os pais e as crianças, com a participação de 30 equipas; -----

----- Campeonato Nacional Jovem e Juvenis - uma organização da Federação Portuguesa de Aquatlo, que se realizou no Rio Sorraia, no dia 5 de junho. Mais uma vez uma demonstração clara das potencialidades do nosso Rio Sorraia, com a participação de 387 atletas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

nas faixas etárias dos 7 aos 15 anos;-----

----- Programa das Cantinas Sociais - fornecimento de refeições diárias: Vicentinas - 75 refeições (25 agregados familiares apoiados); Centro de Dia da Fajarda - 8 refeições (4 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições (2 agregados familiares apoiados); - -----

----- Gabinete de Apoio à Associação Portuguesa de Famílias e Amigos do Doente de Alzheimer - 10 atendimentos;-----

----- Gabinete de Apoio ao Consumidor (DECO) - 2 atendimentos;-----

----- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - 63 atendimentos; -----

----- Programa "Apoio 65 - Idoso em Segurança" - estão a ser acompanhados 96 idosos em todas as Freguesias pelo Serviço de Ação Social e a GNR; -----

----- Programa Municipal de Apoio a Agregados Familiares com Insuficiência Económica - 2 pedidos deferidos (transporte escolar e aquisição de óculos) e 7 pedidos em análise; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria e Conforto Habitacional - 9 munícipes foram apoiados com materiais de construção; em análise 8 candidaturas que foram admitidas provisoriamente;-----

----- Programa "Casas com Gente" - assinatura de contratos em 7 de junho (1 aquisição e 8 arrendamentos de habitações). Foram renovados 8 apoios ao arrendamento; -----

----- Investimentos mais relevantes: -----

----- Requalificação da Rua de Coruche, na Salgueirinha - obra em curso;-----

----- Pavimentação da Rua 5 de Outubro e Rua República Popular de Angola, em Santana do Mato - obra em fase de conclusão; -----

----- Pavimentação da Travessa do Lagar e Rua do Pinheirão, na Branca - obra em curso; -

----- Arranjos Exteriores e Ordenamento da Entrada da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo - obra em curso; -----

----- Requalificação Paisagística da Calçadinha e Mobilidade para Todos na Calçadinha - obra em curso. Criar vivência na Encosta da Quinta do Lago. Será uma obra muito importante em termos da requalificação deste "pulmão" da vila de Coruche; -----

----- Reabilitação do Largo da Erra - em fase de conclusão da obra. O espaço está muito agradável e o primeiro teste será aquando da realização das Festas da Erra; -----

----- Grandes reparações de arruamentos diversos: Ruas do Couço - obra em curso; -----

----- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - obra em curso; -----

----- Construção do Núcleo Escolar da Erra - obra em curso; -----

----- Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro 23 de Junho, no Couço - obra em curso; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022**

----- Implementação de Medidas de Eficiência Energética no Museu Municipal de Coruche - obra em curso; -----

----- Implementação de Medidas de Eficiência Energética nas Piscinas Municipais de Coruche - obra em curso;-----

----- Reparação de deformações no pavimento num conjunto de estradas municipais - obra em curso; -----

----- Pavimentação da Rua da Escola Nova, na Branca - obra em curso;-----

----- Execução de obras por administração direta, em curso: Construção de acessos ao Rio Sorraia; Corte de faixas de combustível em estradas municipais e na Zona Industrial do Monte da Barca; Execução de passeios, na Fajarda; Melhoramento da acessibilidade e substituição do portão da Creche da Quinta do Lago;-----

----- Construção da Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda - proposta com melhor preço da entidade PMJ - Construções, Lda.; -----

----- Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro da Liberdade, no Couço - obra adjudicada;-----

----- Construção da Rede Pluvial, na Azervadinha - obra adjudicada (aguarda a aprovação do Plano de Segurança e Saúde); -----

----- Requalificação do Centro Social do Rebocho - proposta com melhor preço da entidade HACL - Sociedade de Construções, Lda.; -----

----- Reparação de Arruamentos: Rua do Açude da Agolada, Rua de Santa Teresinha e E.N.114 - obra adjudicada (aguarda aprovação do Plano de Segurança e Saúde); -----

----- Reabilitação da Ciclovia Bairro Novo /Montinho do Brito - obra adjudicada (aguarda o início dos trabalhos);-----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Fruta, na Branca - obra adjudicada (assinatura do auto de consignação); -----

----- Pavimentação da Rua dos Pelados e Rua da Figueira, na Branca - obra adjudicada (assinatura do auto de consignação);-----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua Vasco da Gama e Estrada da Caneirinha, na Azerveira - obra adjudicada (aguarda a aprovação do Plano de Segurança e Saúde); -----

----- Construção de Rede Pluvial, na Azervadinha - obra adjudicada (aguarda a aprovação do Plano de Segurança e Saúde); -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua Bairro Hilário, nos Carapuções - obra adjudicada (aguarda início dos trabalhos); -----

----- Pinturas de sinalização horizontal no concelho - obra adjudicada (aguarda aprovação do Plano de Segurança e Saúde); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Lojas com Gente: Apoio ao Investimento em Áreas de Reabilitação Urbana - 107.617,80 €; Apoio em Rendas - 33.288,84 €; 51 candidaturas aprovadas; -----

----- Sabores do Toiro Bravo - 6 a 8 de maio; -----

----- Núcleo Rural de Coruche - Ruralidades: Rancho Folclórico "Os Camponeses de Santana do Mato", no dia 21 de maio e Rancho Folclórico "Os Arrozeiros do Sorraia", no dia 18 de junho; -----

----- Biblioteca Municipal - Hora do Conto, no dia 14 de maio; -----

----- FICOR - Feira Internacional da Cortiça - 26 a 29 de maio (6 restaurantes, 2 pastelarias, 27 artesãos e produtores locais); -----

----- 16.ª Edição da Corrida das Pontes - 29 de maio (810 participantes na corrida e na caminhada); -----

----- Feira Nacional da Agricultura - 10 de junho o Dia do Município de Coruche; -----

----- 24 Horas BTT - 18 e 19 de junho (370 participantes); -----

----- Sons de Verão - realizaram-se no Parque do Sorraia e no Jardim 25 de Abril de 18 de junho a 16 de julho. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Armando Rodrigues e o Deputado Municipal Luís Ferreira deixaram de participar nos trabalhos, pelas zero horas e trinta e três minutos.** -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Campeonato Europeu de Pesca foi um momento importante e é de assinalar o que este tipo de eventos pode ter na economia local e de dar a conhecer o nosso concelho. -----

----- Recordo que, a semana passada, a talho de foice de um outro assunto, do nosso SAP, tive o cuidado num órgão de comunicação social de também falar sobre a questão da segurança no Couço e de sugerir que falassem com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço, porque é verdadeiramente um tema que nos preocupa. Deixar esta informação e que a Senhora Presidente de Junta, no intervalo, teve a amabilidade de me recordar. É verdade que para nós é importante este assunto, é algo que está na nossa agenda e que continuará a estar. Deixava esta nota, porque não me recordo de eleitos de outros partidos, quando abordados pela comunicação social, que tivessem sugerido para os ouvir sobre certos temas. Naturalmente que não foi nenhum órgão de comunicação social de Coruche, infelizmente, porque esses estão completamente alheados daquilo que é a realidade do nosso concelho, seja a segurança, seja a saúde, é uma tristeza. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Cardoso referiu: Saudar a Câmara pela dinâmica ao nível da realização de diversas obras por todo o concelho; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

----- Saudar todas as coletividades e a população que participaram nos diversos eventos realizados por todo o concelho. O regresso ao fim destes dois anos atípicos, que a pouco e pouco a população adere, motivada e envolvida pelos órgãos políticos locais que tentam arrumar a atividade e a sua normalidade junto das populações e a própria população a promover o seu território. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Começamos com a imagem do nosso Rio Sorraia, em Coruche, que tem uma imagem lindíssima, absolutamente propícia a todas estas atividades que aqui foram faladas. No entanto, tenho de recordar que o Rio Sorraia não é só na vila de Coruche, é também no Couço, porque é lá precisamente que ele se forma, com as Ribeiras do Sor e do Raia. Neste momento, o Rio Sorraia, na freguesia do Couço é um mar de jacintos-de-água. Várias vezes tenho aqui falado que ambicionávamos muito também termos uma praia fluvial, um espelho de água, onde realmente a população da freguesia do Couço possa usufruir daquilo que Coruche oferece neste momento. Recordo que, a freguesia do Couço dista da sede do concelho 25 quilómetros, ou seja, são 50 quilómetros. É justo que voltemos o nosso olhar para a formação do Rio Sorraia, porque vinha beneficiar todo o concelho, nomeadamente, a freguesia do Couço. -----

----- Queria congratular-me com todas as obras que estão a acontecer na freguesia do Couço, a colocação de betuminoso, pedido há bastante tempo, e ainda a recuperação dos bairros. Realmente há um cuidado para com a freguesia do Couço. Tal e qual como a freguesia do Couço reivindica, também é grata e agradece quando a obra acontece. -----

----- A freguesia do Couço vai realizar a 36.ª Semana de Arte, Cultura e Desporto da Vila do Couço, que há 2 anos não se realizava. Se não fosse esta pandemia estaríamos na 38.ª Semana. Devo dizer que este evento cultural que a Junta de Freguesia tem a coragem de anualmente lançar mãos é muito importante a vários níveis, nomeadamente, económico para a freguesia, mas também para o concelho. A Semana da Cultura já não tem só 8 dias, tem 9 dias, que é o dia que mais gente vai ao Couço, onde a Câmara também participa e que está empenhada que o evento aconteça. -----

----- Queria convidá-los para estarem presentes na abertura da Semana de Arte, Cultura e Desporto da Vila do Couço, no dia 2 de julho, pelas 18.00 horas. Lá os espero a todos e que a seguir possamos ter um momento de convívio. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Nós também nos preocupamos com toda a extensão do Rio Sorraia, seja o troço que passa no Couço, na Erra, na Fajarda, mas há sempre um tempo para as coisas acontecerem e o tempo para as coisas acontecerem é agora, pelo que vamos disponibilizar um conjunto de equipamento, até porque temos que nos empenhar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2022

verdadeiramente na realização do Trial que irá acontecer no Couço e que está integrado na Semana da Cultura. -----

----- Posso dizer que o Couço vai ter duas praias fluviais, uma na margem esquerda e outra na margem direita, junto ao hotel rural, mas é preciso que nós tenhamos espelho de água, ainda que se crie um açude não conseguimos ter profundidade naquela frente do Parque de Merendas que está atribuído à Junta de Freguesia, porque sessenta ou setenta centímetros não é propriamente uma praia, é um chapinheiro. Ainda assim, há essa intenção, pode-se depois perceber se é possível afundar o rio. Contudo, a Câmara não tem condições de gerir aqueles equipamentos, essa gestão tem de ser da Junta de Freguesia. O que nós nos comprometemos é em criar o areal e o espelho de água.-----

----- Acho que a nossa praia fluvial é uma das melhores do Ribatejo. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às zero horas e cinquenta e oito minutos, do dia vinte e oito de presente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal